

REVISTA DA SEMANA



ULTIMOS ARRANCOS

A EQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphams de Therezina, Capital do Estado do Piahy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000\$000), valor da apolice n. 11.947, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, A. B. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeira Presalina de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00\$), valor da apolice n. 11.945, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trescentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8º anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.
Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. Bueno, *Aprigio Alves de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabelião Evaristo V. de Barros.)

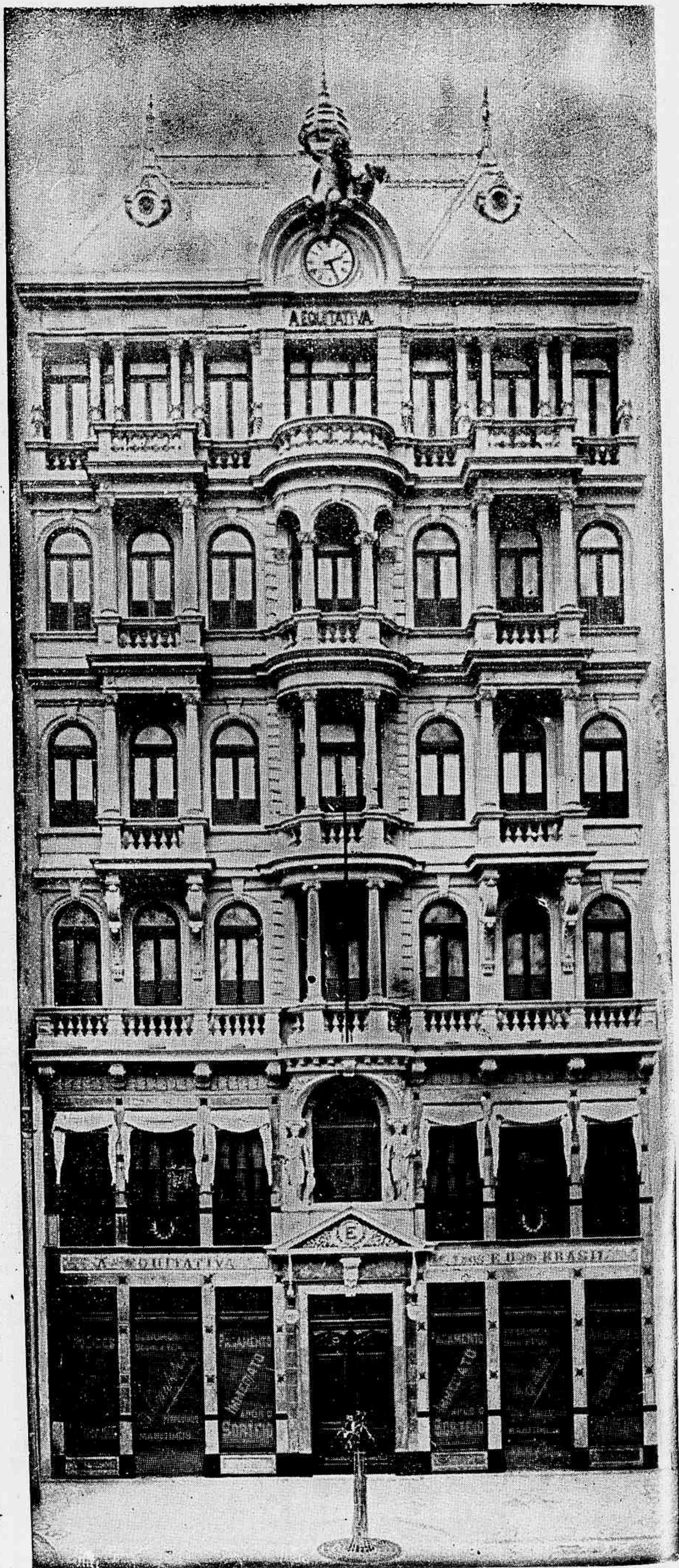
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma das respectivos contratos.

Pecam prospectos.

Séde social:

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Edifício de sua propriedade)



AS AVES

As aves que têm grandes azas voam mais de pressa demorando-se mais tempo no ar, e fatigam-se menos do que as que têm azas pequenas.

As azas do condor têm cerca de quatro metros de envergadura, (medida tomada de ponta a ponta, quando abertas) elevando-se a ave a mais de 7.000 metros de altura.

A fragata pôde afastar-se da terra mais de 400 leguas, ao passo que os mais rápidos mamíferos não conseguem andar mais de cinco a seis leguas por hora. Certas aves são capazes de percorrer 20 leguas ao mesmo espaço de tempo.

Em menos de tres minutos perde-se de vista uma aguia, embora não tenha menos de 1m,33 de envergadura, o que leva á conclusão de que percorre mais de 1.450 metros por minuto, ou 16 leguas por hora.

Pelo que toca ás andorinhas conhecidas, é a extraordinaria rapidez do seu vôo, que chega a attingir 30 leguas por hora.

Um falcão das Canárias, enviado ao Duque Lerma, voltou



Mauricio Blanc no momento em que ia levantar o vôo fatal

INSTANTANEO TRAGICO



A queda a pique

Um photographo leve a a sorte de apanhar em flagrante a queda do aviador francez Mauricio Blanc, que no dia 27 de Outubro cahiu, da altura de 350 metros, no campo de Chalons.

da Andaluzia a ilha de Teneriffe fazendo um trajecto de 250 leguas.

Na Barbada (uma ilha das Antilhas) as gaivotas afastaram-se da costa mais de 90 leguas, e voltaram no mesmo dia.

Ha milhares de exemplos comprovando o prodigioso instinto de certas aves. e apontamos um, referido por Figuier: Num incendio em Kilbra (Russia) as cegonhas conseguiram salvar os ninhos e os filhos, lançando sobre elles a agua que transportavam nos bicos.

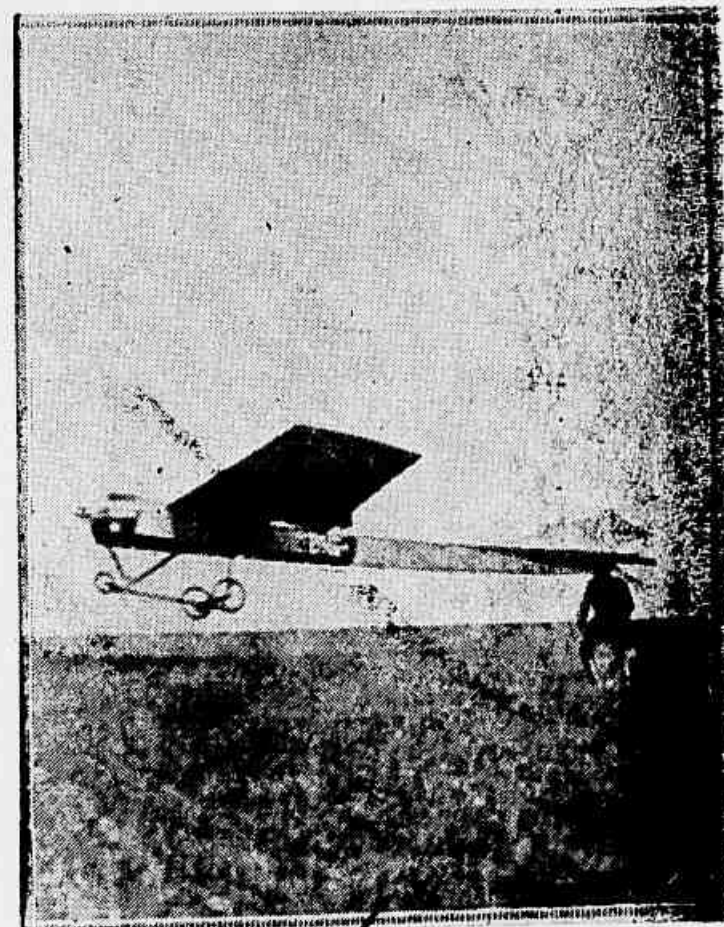
Algumas aves ha tambem que são, ou foram objecto de culto em varias épocas e ainda hoje têm toda protecção das leis, por desempenharem serviços utilitarios.

Assim por exemplo, os abutres eram objecto de um verdadeiro culto, no antigo Egypto, e entre os povos orientaes, representam um poderoso elemento de salubridade publica, limpando as povoações de immundices e consumindo os cadaveres abandonados nos campos.

O urubu presta na America meridional identicos serviços, sendo punido com muita importancia quem na Jamaica, ou no Perú, por exemplo, matar algum.

No Cabo da Boa Esperança os serpentarios são mettidos nas capoeiras, pois destroem as serpentes e ratos.

O amor não tem termo médio: ou perde ou salva. — Victor Hugo.



O aeroplano abrindo o vôo

GABINETE JURIDICO-COMMERCIAL

Consultas, pareceres, estudos sobre assumptos relativos a contractos de commercio, Sociedades Commerciaes Anonymas e Cooperativas. Redacção de Estatutos, prospectos para encorporação de sociedades, prospectos para lançamentos de empréstimos por debentures. — Protestos judiciaes, protestos marítimos por avarias e sinistros. Liquidação de seguros em geral. Arrestos e outras medidas de character urgente. — Providencias relativas a privilegios de invenção. Marcas de fabricas, garantias do nome commercial e direitos autoraes, etc.

Direcção Geral

DR. CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, *Lente Cathedratico de pratica de processo civil e commercial da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Director e Lente Cathedratico de Pratica Juridico-Commercial da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.*

Auxiliado pelos:

DRS. FRANCISCO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO e OSCAR SAYÃO DE MORAES, *Lentes Cathedraticos da Academia de Commercio. — Séde: Muscu Commercial do Rio de Janeiro. — Expediente todos os dias uteis, das 11 ás 4 da tarde. — Attende-se a consultas em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.*



JUNTA DE PERITOS

FORMADA PELOS DIPLOMADOS DA
ACADEMIA DE COMMERCIO.

DO RIO DE JANEIRO.

RECONHECIDA OFFICIALMENTE PELA LEI 1339 DE 9 DE JANEIRO DE 1905

EXAMES DE LIVROS,
BALANÇOS,
AVALIAÇÕES,
ANALYSES,
TRADUÇÕES-ETC-ETC.

EXPEDIENTE: _____

TODOS OS DIAS ÚTEIS
DAS 11 HORAS DA MANHÃ
ÀS 4 DA TARDE.

SEDE: MUSEU COMMERCIAL
..PRAÇA 15 DE NOVEMBRO..



RESURREIÇÃO DE VISÕES ANTIGAS



O exodo da população da Thracia. Diante da invasão victoriosa dos bulgaros a população da Thracia, descendente dos asiaticos que ha oito seculos



invadiram a Asia, volta ao continente de origem e as caravanas miseráveis têm o mesmo aspecto dos mesmos, as mesmas attitudes dos grandes exodos historicos.



Tratamento radical da Obesidade e Diabetes
Emmagrecimento exagerado e toda molestia
da nutrição

DR. LUIZ OSCAR ROMERO

Medico pela Faculdade do Rio, Lima e Paris

Especialista em molestias tropicaes ou sejam as
adquiridas no sertão. Trata a thabes, asthma, prisão de
ventre e muitas molestias chronicas pela **Reflexothe-**
rapia. — AVENIDA RIO BRANCO N. 146, (Por cima do
Café Jeremias)

Consultas das 2 ás 5 horas da tarde



SEM DOR!



SEM DOR!



Obturações e extracções de dentes
SEM DOR ABSOLUTAMENTE

O DR. DROSSNER annuncia que já se acha instal-
lado seu novo gabinete dentario, aparelhado a um sys-
tema moderno que grande successo alcançou nos Estados
Unidos e na cidade de Paris. Este systema applicado ás
obturações o extracções de dentes faz desaparecer toda
e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os
preços são susceptiveis ao alcance de todos. Se quereis
tratar de vossos dentes deveis consultarlo Dr. A. DROS-
SNER. — Avenida Rio Branco n. 146, 1º andar.

SEM DOR!

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** adividos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje 28

do corrente

100:0000\$

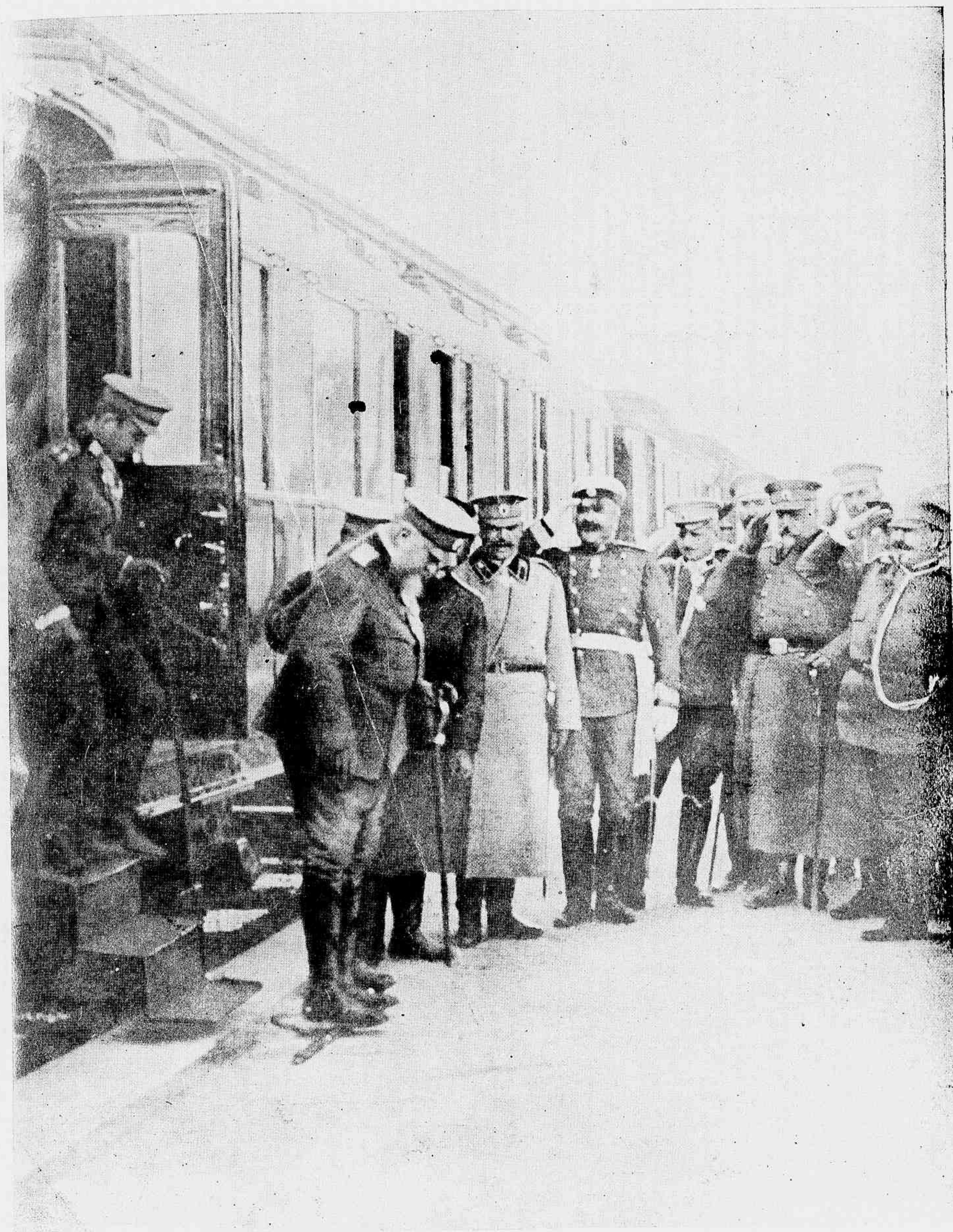
227 — 16

Por 8,000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 na Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do
Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

COMO SE MODERNISA UMA TRADIÇÃO BARBARA



O Tzar da Bulgaria, descendo de um trem especial, em Mustapha-Pachá, a principal cidade turca ocupada por seus soldados, pisa sobre uma espingarda tomada aos turcos, para symbolisar que, como soberano da Bulgaria, pisava o solo inimigo juncado de armas dos vencidos.

TONICO THALASSOL--EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR



Preparado de E. LEMOS & C.

Rua da Misericordia 42

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1912
Sr. E. Lemos.

Julguei-me no dever de participar-lhe o seguinte: que tendo feito uso de alguns vidros do seu preparado TONICO THALASSOL o resultado que tirei foi o seguinte: paralysoi-me uma grande queda de cabellos, fez-me nascer outros novos e limpou-me a cabeça tão completamente, como se a lavasse com sabão.

Com o uso do THALASSOL passou se um mez ou mais sem precisar lavar a cabeça; além de todos esses predicados é uma loção que se recommenda pelo seu mimoso perfume. Só desejo que todas as senhoras brasileiras experimentem e não façam mais uso de outras loções vindas do estrangeiro, que só servem para fazer cair os cabellos; é esta a minha opinião, póde fazer d'ella o uso que entender.

Sou com toda consideração.

João a Flores

Professora Cathedratica da Escola do 10º Districto, na Estação do Rocha.

Verdadeiro regenerador dos bellos. Faz realmente nascer cabellos, impede a sua queda, fortalece as raizes do couro cabeludo e extinguido completamente a casca. Resultados garantidos. Nenhuma hora que preze a sua cabelleira não xará de usar este maravilhoso nico, muito superior a todos os productos similares. Novos attestados, novas victorias.

DE UM PERFUME DELICIOSO

Acha-se á venda nas drogarias, farmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brasil.

Depositaros: Costa, Pereira & C., rua do Hospicio 40, Ramos Sobrinho & C., á mesma rua 11.

S. PAULO—BARUEL & COMP.

LADY CHEYLESMORE PROJECTA JOGOS ATHLETICOS PARA AS CAIXEIRAS

Emquanto Lord Cheylesmore, Presidente do Conselho Municipal de Londres, dedica a maior parte de seu tempo e dinheiro a alimentar o espirito de militarismo nos meninos inglezes, sua esposa, americana, dispende a sua energia no esforço de cultivar o gosto dos jogos athleticos nas caixei-ras inglezas.

Lady Cheylesmore, que antes de seu casamento era Miss Franch de New York, já tem sido ha algum tempo uma generosa protectora de varios gymnasios polytechnicos de Londres e das provincias. Está convencida de que alguma cousa mais do que exercicio de gymnastica é necessario, se quizerem melhorar o desenvolvimento physico da nova geração de crianças inglezas.

Lady Cheylesmore está particularmente impressionada com a falta de exercicios ao ar livre, com a qual lutam as operarias, e sua ambição é re-formar tudo isso.

Presentemente os campos de Aennis são o monopolio das classes rica e média. Não obstante não se propôz dar esse passatempo ás operarias, acha que ellas devem ter certa facilidade em praticar a natação, a marcha pedestre, as corridas e outras formas de exercicios athleticos que não pretendem invadir o campo masculino.

Com este objectivo em perspectiva, Lady Cheylesmore e até umas de suas amigas estão desenvolvendo um plano pelo qual os clubs athleticos para mulheres trabalhadeiras será uma feição da vida athletica ingleza.

Parece que vamos ter sessão extraordinaria do Congresso para que a Camara aceite e recuse as 2.666 emendas feitas pelo Senado aos mil e tantos artigos do Codigo Civil.

Isso aqui não admira, na Inglaterra é que seria de pasmar.

De facto seria extraordinarissimo ver uma sessão extraordinaria na Camara dos Communs.

Incommodos de Senhoras e A SAUDE DA MULHER

*Poucas colheres alliviam -
Poucos frascos curam:*

Inflamação do utero.

Incommodos da idade critica.

Regras dolorosas.

Colicas uterinas.

Flores brancas.

Hemorrhagias.

Suspensão



REMEDIO-PARA-USO-INTERNO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla
Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

DR. JORGE SANTOS — Medico pela Universidade de Paris Clinica geral. Especialidade: **doencas das senhoras, partos e massagens.** Tratamento especial de corrimentos, inflamações, desvios, tumores do utero, doencas da bexiga, rins, ovarios e trompas, nemorrhagias, esterilidade, etc, pelos processos mais modernos, sem dôr e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia, praia de Botafogo n. 290; telephone 176 — Sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas; telephone 2.866. Aos sabbados gratis aos pobres.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de
Turim de 1911

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1912



N. 659—Avulso 300 réis

Avenida Rio Branco 110 e 112



A REVISTA DA SEMANA

aos seus amáveis leitores

CHRONICA

Festas !

Minhas Festas !! Boas Festas.

São as palavras do dia. Por uma tradição dulcíssima e linda, uma época do anno; quando Dezembro está a findar para ceder o lugar a um novo Janeiro que vem iniciar novo cyclo em torno do astro-rei, a humanidade christã detem-se um pouco evocando a imagem pura e emotiva da creche e o dolente encanto do presepe, a maravilha do Menino Deus, nascido entre pastores e animes humildes, deitado na palha de uma mangedoura, recebendo as homenagens de Reis e precursores, inspira docemente ideias de fraternidade, ou, ao menos de docilidade.

Boas festas !

Desejamol-as a todos e de todos recebemos os mesmos votos. Ha na voz de cada um ternura instinctiva; e a phrase consagrada não é uma formula banal e inconsciente como "bom dia", é um voto em que pomos um pouco de nosso coração e de nosso desejo.

Boas festas !

Pois não é certo que as desejamos para todos como para nós mesmos ? O nosso Natal parecer-nos-ia triste se não soubessemos que por toda a parte, em todos os lares, ha um pouco de alegria, as crianças espertas e rindo, os brinquedos trazidos mysteriosamente por Papá Noel, a arvore cheia de luz e a ceia, opulenta ou modesta, mas egualmente feliz, reunindo toda a familia.

A mais linda festa do anno; a festa da religião, da familia, das crianças.

Lindo Natal.

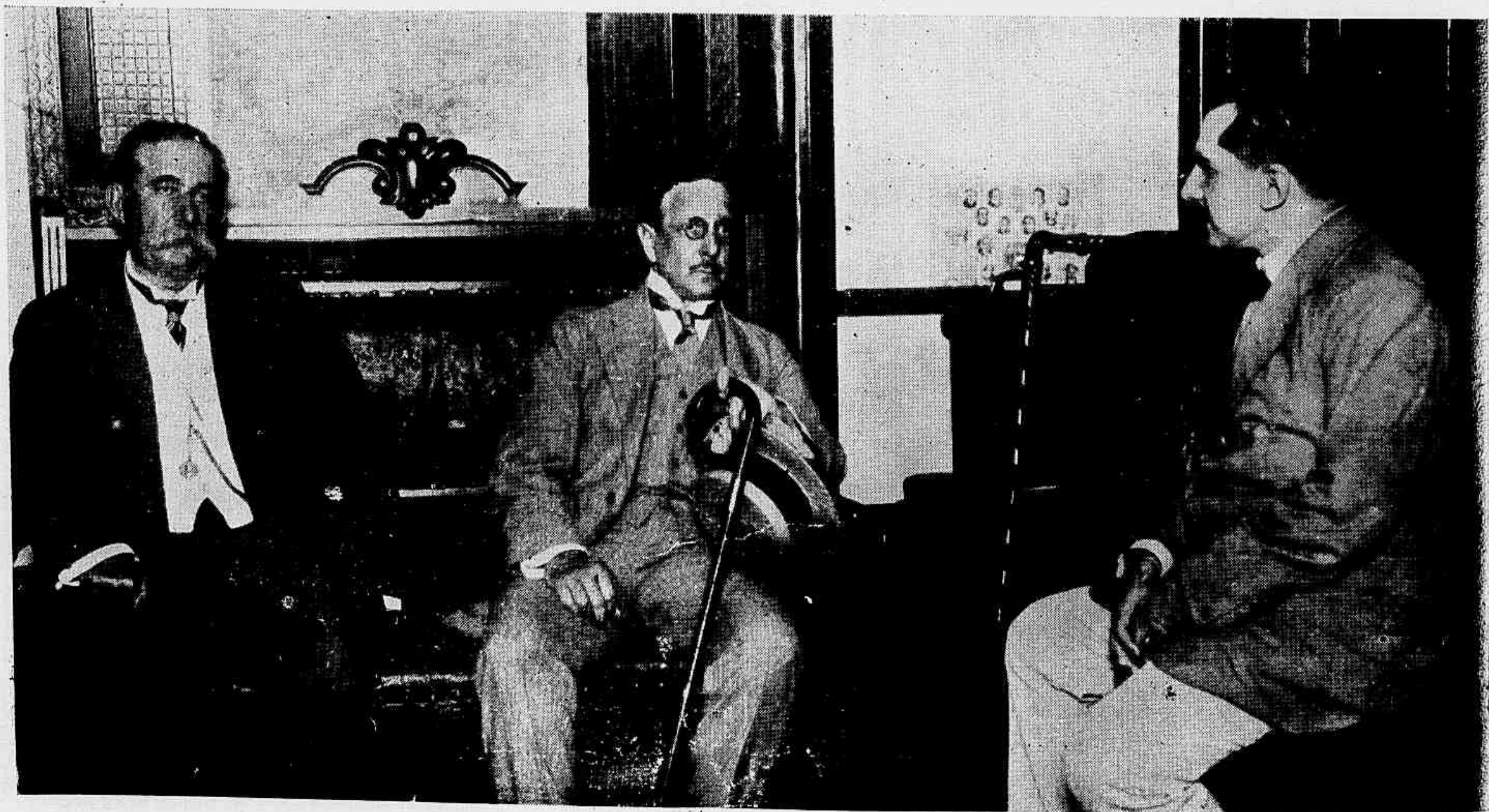
MARION.

TELEGRAMMAS

LONDRES, 27 — O governo resolveu adoptar o systema decimal afim de unificar a moeda. Na verdade causava grande complicação ao mercado a moda diaria de umas tantas libras de manteiga, de assucar e outros legumes. De hoje em diante só haverá libras de ouro, que são as mais apreciadas pelo publico.

NEW YORK, 27 — O campeão cyclista "José Gyra" acaba de bater todos os "records" do mundo em aerobacia com bicycletta. José Gyra era já "recordman" do mundo nessa especialidade, desde o dia em que conseguiu andar em uma só roda da bicycletta sem "guidon". O destemido campeão começara por andar na bicycletta sem subir, depois dispensou a roda trazeira. Seu penultimo "record" foi estabelecido, como dissémos acima, dispensando o "guidon" e andando sómente na roda dianteira com pedaes. Ante-hontem José Gyra levou mais longe sua audacia dispensando os pedaes e hoje conseguiu andar dispensando tambem a roda unica de que ainda se utilisava e New York assistiu a esse prodigio sem igual: um cyclista andando sem rodas nem pedaes, sem "guidon" nem nada. Em summa sem bicycletta.

SUISSA, 27 — Aggravou-se consideravelmente o incidente austro-suisso, que está alarmando todas as chancellarias europeas. A Austria considerou-se offendida com a reserva da Suissa, que foi o unico paiz europeu, que não mandou uma esquadra para os mares balkanicos. Como represalia o Imperador Francisco José ordenou que todos os



O Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, Ministro da Republica Argentina, no gabinete do Redactor-Chefe do «Jornal do Brasil», em palestra com um dos nossos companheiros, estando á esquerda de S. Ex. o Sr. Carlos Lix Klett, Consul Geral da Argentina.

COGITHCÕES

As accumulações foram-se.

Em que pese ao Marechal Pires Ferreira o Senado e a Camara deram afinal um golpe de morte ao habito de colleccionar vencimentos como fossem cartões postaes.

com duas razões. Vendo que estava em risco de perder a faculdade accumulativa de vencimentos, começou a accumular argumentos em defesa do direito adquirido... de abarcar o mundo com as pernas, o famoso direito, muito torto, que nasceu e viveu nas margens da Constituição, como uma es-crescencia insolita um cogumello *sui generis* mas tinha seus cultores dedicados e ardentes.

VIDA SOCIAL — Enlace Costa-Rego



*Casamento do Sr. Carlos Arthur Costa com a senhorita Noemi Rego no dia 19 do corrente.
A cerimonia civil na residencia dos pais da noiva*

Ainda bem. Agora póde-se juntar a nova legislação com honras do paragrapho unico a velha quadrinha popular:

Coração que ama a dous
Tenho nelle pouca fé,
Eu não sou como o cabrito
Que mama dous numa cabra.

No caso a cobra é o Thesouro Nacional e ha figurões accumuladores que mamam em duas e mais têtas ao mesmo tempo.

Mas agora acabou-se o que era doce, terminou em engano d'alma lêdo e cégo, que o destino não deixou durar muito.

Mas honra lhes seja feita — o pessoal accumulador não é molle nem nada; não desanimou assim

Depois tentaram accumular votos contra a lei...

Verdade seja que eu tambem, se tivesse a rendosa honra de me sentar em uma cadeira da Cadeia Velha ou do Palacio do Conde d'Arcos se não tivesse sido descadeirado na ultima eleição, havia de votar contra essa lei por inutil, inconveniente e mesmo derespeitadora do Pacto Fundamental, como se diz em linguagem *difficel*.

Pois não é ?

Ora digam-me vocês o que vem fazer essa lei ? Vem apenasmente repetir talqualzinho tudo quanto já está na muito veneravel Sra. D. Constituição da Republica.

Ergo, portanto, por consequinte, lóóógo... das duas uma: ou a Sra. D. Constituição vale alguma cousa e, por consequencia, se ella já havia pro-

hibido as accumulações não havia mais que legislar a respeito, ou então, a conclusão logica a tirar é a de que — se não era bastante o artigo constitucional e foi necessaria uma lei ordinaria — tudo quanto ha demais ordinario—para que essa prohibição puzesse embargos á ligeireza dos accumuladores — a Sra. D. Constituição da Republica não vale dous caracões com gosma.

Queiram desculpar se levo esse raciocinio a resultados tão duros... Mas a culpa não é minha.

Não me crimines que eu não sou culpado !

Quem é que mandou me ensinar logica ?

ZE' CABEÇA.

conselho de guerra, foram condemnados á morte, por enforcamento.

O local escolhido para a execução foi o quintal de uma casa abandonada, ao meio do qual se erguia uma arvore umbrosa, com longas ramadas resistentes.

Por volta das duas horas da tarde, reuniram-se no local escolhido os membros do conselho de guerra, uns vinte gendarmes, alguns habitantes das proximidades, e os jornalistas estrangeiros em serviço na guerra.

Num abrir e fechar de olhos, duas cordas foram passadas em dois ramos e, por baixo destes, foram amontoados caixotes em guisa de cadafalso. Se não fossem as cordas balouçando pausadamente a sua



A cerimonia religiosa na Matriz do Sacramento. O celebrante Reverendo Conego Epaminondas Rollim, procedendo á benção dos anneis

Como os turcos sabem morrer

Um episodio curioso que o *Matin* insere e nos parece interessante para mostrar a impassibilidade com que o turco encara a morte:

“De um bando de salteadores que infestava a região de Mustafá Pachá, devastando e incendiando as aldeias, matando os soldados bulgaros que podiam haver ás mãos, e mutilando os que encontravam feridos foram presos dois chefes. Julgados em

laçada sinistra, ninguém diria que se tratava dos preparativos de uma execução.

A atmosphera limpida; um dia radioso.

A uns cem metros para o fundo, uma grande mesquita atirava para o céu azul o seu mirante aguçado, em cuja varanda circumdante uma multidão curiosa misturava pittorescamente uniformes de soldados bulgaros aos fatos polychromos dos alcaides e ás blusas brancas dos funcionarios da Cruz Vermelha.

Cá em baixo, conversava-se da guerra, do cho-

lera, dos acontecimentos internacionais, de tudo, enfim, menos do que se ia passar dentro de poucos minutos.

Entretanto que o Chefe da Polícia militar deixava um ultimo golpe de vista sobre os preparativos para a execução, os gendarmes foram buscar os condemnados que numa casa proxima, estavam guardados á vista.

Poucos momentos passados, appareceram Ahmed e Ismael, os dois condemnados. Ninguém

tragedia em que eram protagonistas, avancaram indifferentes por entre a assistencia, em direcção á arvore de que iam pender como macabros brutos balouçados á mercê dos ventos.

Só quando o commissario do governo terminou a leitura da sentença que os condemnara á morte, é que Ahmed sahio da sua indiferença, voltando-se então para os membros do tribunal militar e pedindo-lhes em voz nitidamente articulada que lhes permitissem fazer a sua ultima oração.



Photographia tirada na Igreja após a cerimonia nupcial

diria, ao vel-os caminhando tranquillamente, lançando para um e outro lado olhares em que se lia a indiferença mais absoluta, encarando sem a menor commoção a arvore em que balouçavam as sinistras laçadas, e a gente se agglomerava no quintal e na varanda do minarete, que aquelles homens sabiam ir alli sómente para morrer.

Quando os gendarmes tinham avisado de que chegara o momento da execução, Ahmed e Ismael acabavam de almoçar, mas o aviso não lhes causara a mais ligeira commoção. Tinham-se levantado com a maior simplicidade, sem um gesto tragico, sem um olhar saudoso, sem um brado de angustia, apresentando espontaneamente os pulsos ás cordas que deviam prender-lh'os atraz das costas.

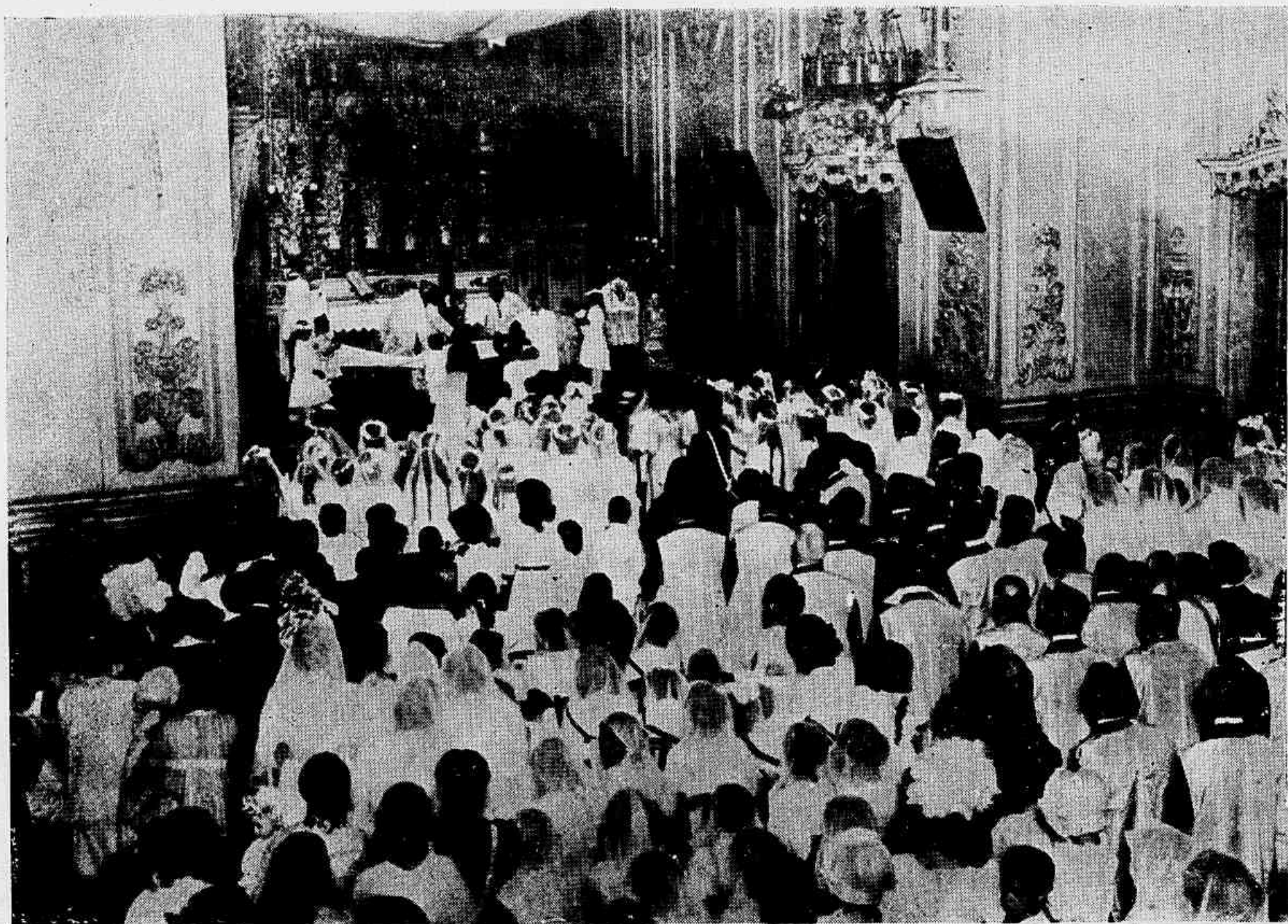
E, como se fossem uns simples comparsas da

Foi-lhes concedido o que pediam e o chefe da policia militar ordenou aos gendarmes que lhes soltassem os pulsos.

Viu-se, então, uma scena estranha. Enquanto Ismael se afastou um pouco para traz, o velho Ahmed, cujas barbas de prata emolduravam um rosto de feroz aspecto, approximou-se da arvore, examinou o solo, limpou-o da poeira e das hervas que nelle havia, e descalçou-se. Depois, voltando-se para os gendarmes, pediu-lhes um balde com agua.

Enquanto um delles corria a satisfazer-lhe o pedido, Ahmed aperfeigoava a limpeza do terreno com gestos simples e tranquilllos, como se procedesse a uma tarefa habitual nas circumstancias mais ordinarias da vida.

Quando o gendarme chegou com a agua, o ve-



aulas de catecismo mantida pelo mesmo templo, com a honrosa assistência de S. E. o Sr. Cardeal D. Joaquim Arco-verde.

CERIMONIA

RELIGIOSA

Na Igreja de S. José. Primeira Comunhão das alumnas das



lho turco deu principio ás suas abluções, sem um tremor no gesto, sem uma hesitação no olhar, começando por lavar minuciosamente a cara, em seguida os pés, depois as mãos, e por fim a bocca.

Terminada a ablução, elle mesmo foi entregar o balde a um gendarme, voltando em seguida ao local que preparára para a sua derradeira oração.

Alguns metros mais longe, Ismael com equal tranquillidade executára os mesmos gestos do ritual, prostrando-se depois sobre o terreno, com os braços abertos e as mãos estendidas.

Simultaneamente, os dois levantaram-se sobre os joelhos, para de novo se prostrarem, enquanto por entre os labios murmuravam uma oração.

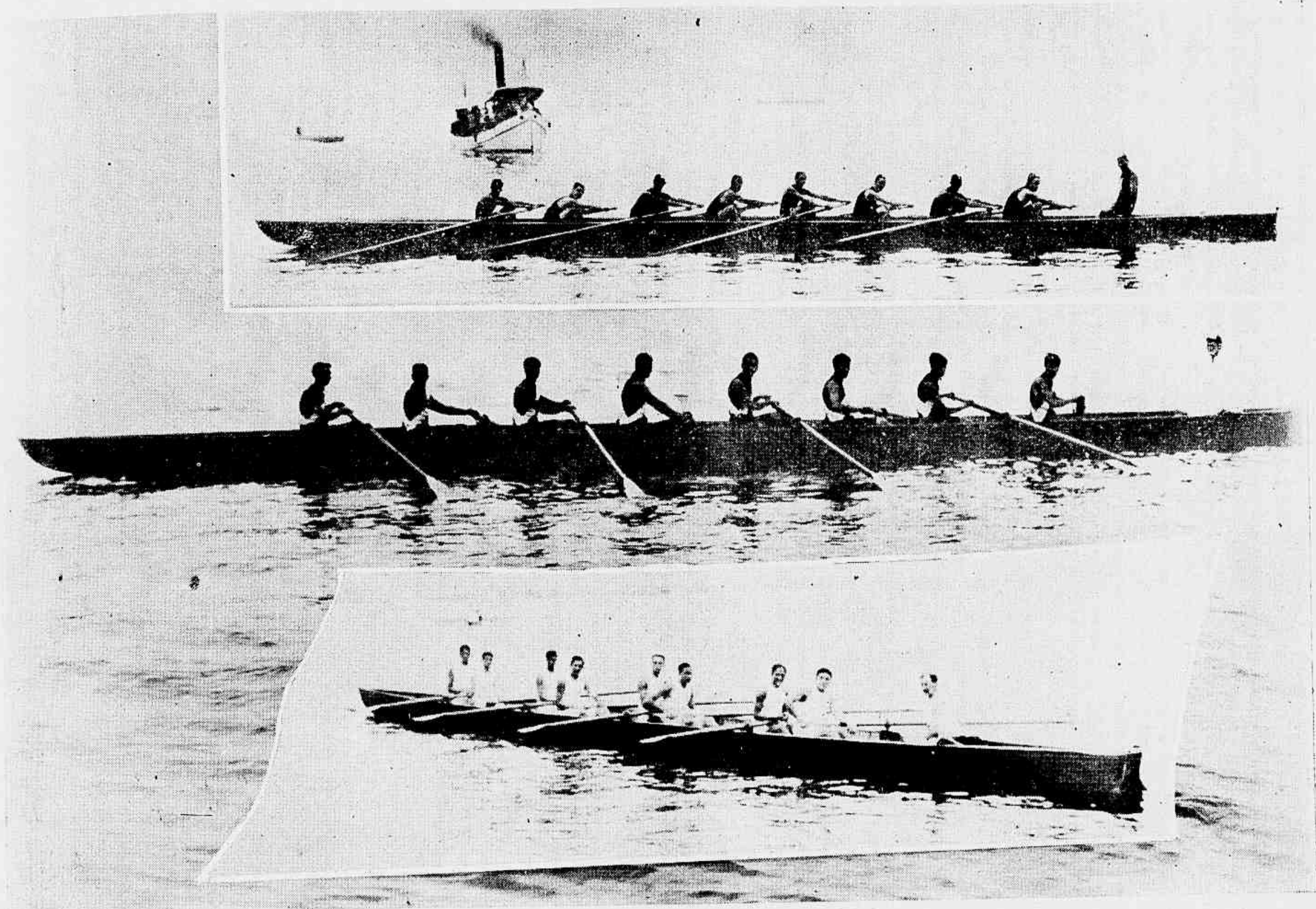
Vinte minutos se passaram assim, ouvindo-se ao longe, para os lados de Andrinopla, de tempo a tempos, o ribombar do canhoneio sacudindo os ares.

Terminada a sua oração, Ahmed levantou-se, tirou da cinta um relógio de prata, um lapis, tabaco e diversos objectos insignificantes que entregou a um gendarme. Ismael fazia o mesmo.

— Estou prompto, disse Ahmed, tranquillamente.

Segundos depois, dois cadáveres oscillavam pendentes da arvore, illuminados por um sol arriador

O RAID NAUTICO GRAGOATA'-FLAMENGO



Domingo, foi disputada esta importante prova em 4.600 metros por guarnições de "novos" em yoles a 8 remos, levada a efeito graças aos esforços do Sr. Commandante Raul Ramos, Presidente da F. B. S. R.—As valorosas guarnições vencedoras: em 1º lugar "Rio Branco" (18'40'') em 2º "Meteoro" do Club de Regatas Vasco da Gama. A guarnição do Botafogo, apesar de bem remada, arvorou a 50 metros da chegada. Ao fundo vêem-se as lanchas dos Juizes de partida e de raia

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido compadre

Rio, Dezembro 1912

Esta será a ultima que te escrevo em 1912. Faço, portanto, votos, por que tenhas boas saídas e melhores entradas. Que o anno de 1913 seja, sob todos os pontos de vista, melhor que o seu antecessor.

E não é por querer parecer abyssinio, meu caro compadre, mas este 1912 não deixa *sodades*, não deixa mesmo porque foi anno terrivel, mão como seiscentos.

A série de maleficios desenvolvidos em todo o seu decurso não tem semelhante na historia.

Olhemos, pois, confiantes no futuro; e que o 1913 seja um pouquinho melhor, um nada me-

lhor e ser muitissimo mais estimado que o seu antecessor.

Lá está outra vez o Amazonas na berlinda.

Quando todos suppunham reinar a paz naquella Varsovia, eis que surge uma ameaça de assassinato, uma fuga (?) e uma reposição do Sr. Sá Peixoto que aguardava tranquillamente, armado com um *habeas-corpus* do Supremo, o momento asado para exercer novamente a governança amazonense.

Quer me parecer, caro compadre, que toda essa musica obedece a um unico motivo: entregar a curul senatorial não ao Sr. Pedro Moraes, mas ao Sr. Sá Peixoto. Acertei?

O futuro o dirá.

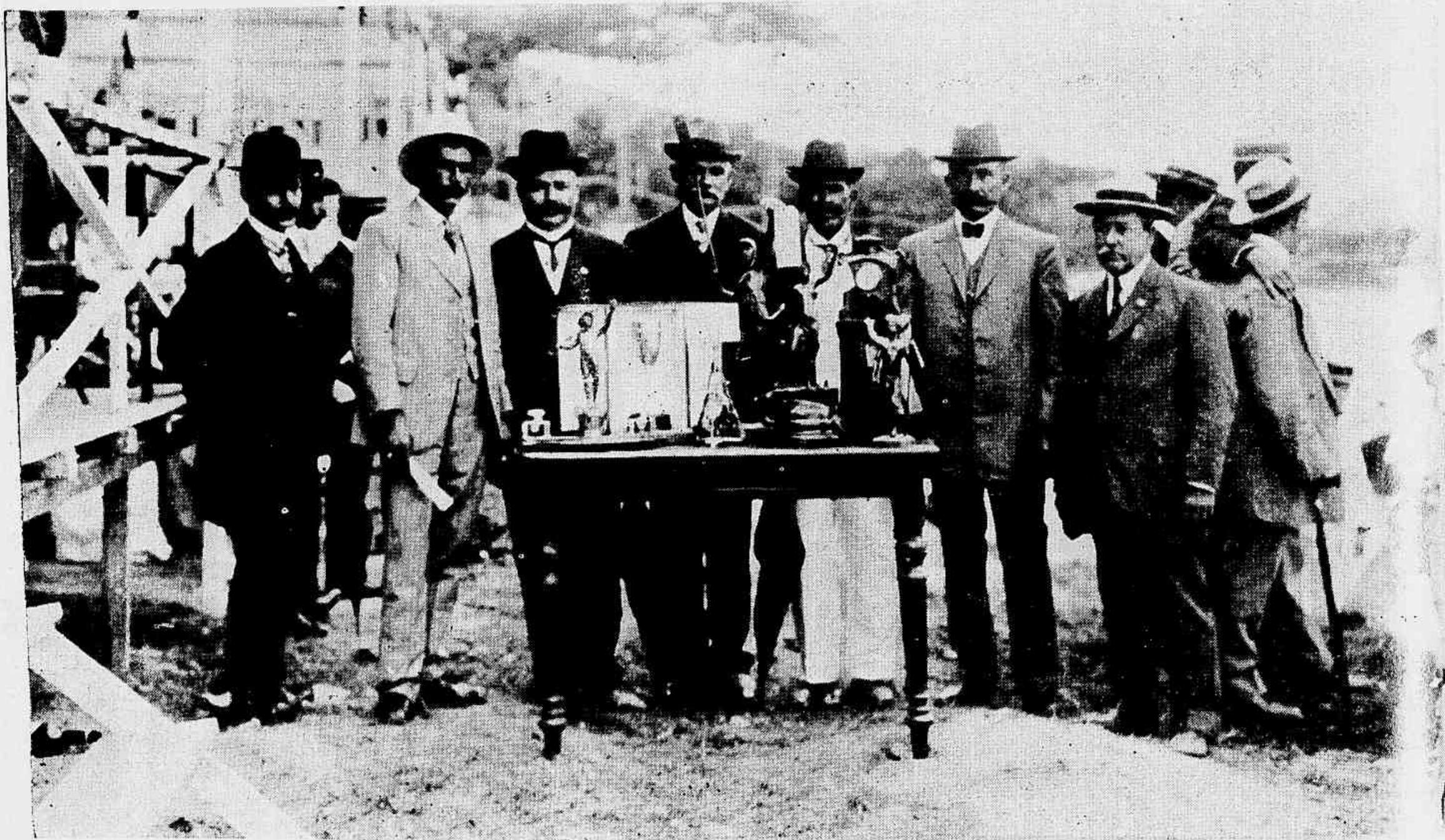
A Camara rejeitou o projecto revogando o banimento dos decendentes do Sr. D. Pedro II. Por isto ou por aquillo continúa banida Isabel, a Redemptora e seus decendentes.



A guarnição da yole "Rio Branco" do Club de Natação e Regatas, que venceu brilhantemente o raid nautico de domingo.



Os aviadores Napoleane e Helena Rapini, acompanhados do seu empresario Dr. Americo Mancini, á espera de Michel Rapini, o piloto que domingo realizou um soberbo vôo sobre o Jockey-Club.



Regata na lagoa Rodrigues de Freitas—As directorias dos Clubs Jardimense e Lage, concurren-tes á regata e o esforçado sportman Sr. Manuel Fernandes, promotor dessa bella festa de domingo.

O máo uso que é costume fazer da tribuna das duas casas do Congresso, ainda nos levará á completa desmoralisação como nacionalidade.

Não haveria um meio de despersonalizar as discussões ? Não estará isso nas mãos de quem dirige essas casas ?

Que mais dizer desta grasde aldeia ?
Adeus.

Teu

BERMUDES.

As grammaticas que costumam a dizer que "substantivo é uma coisa que serve para dar nome ás cousas" estão muito atrasadas.

Hoje já tudo isso está mudado.

Um exemplo: o que pensam os senhores que significa encaminhar a votação ?

Não procurem a resposta; é inutil; vamos dar a decifração:

No Senado "encaminhar a votação" significa fazer discursos de legua e meia impedindo que se vote.

E' uma interpretação um pouco fóra da letra, porém, muito moderna.

O homem que tenha convicções definidas e o sentimento da sua força força, tem por obrigação ser ambicioso .— *Jules Simon*.



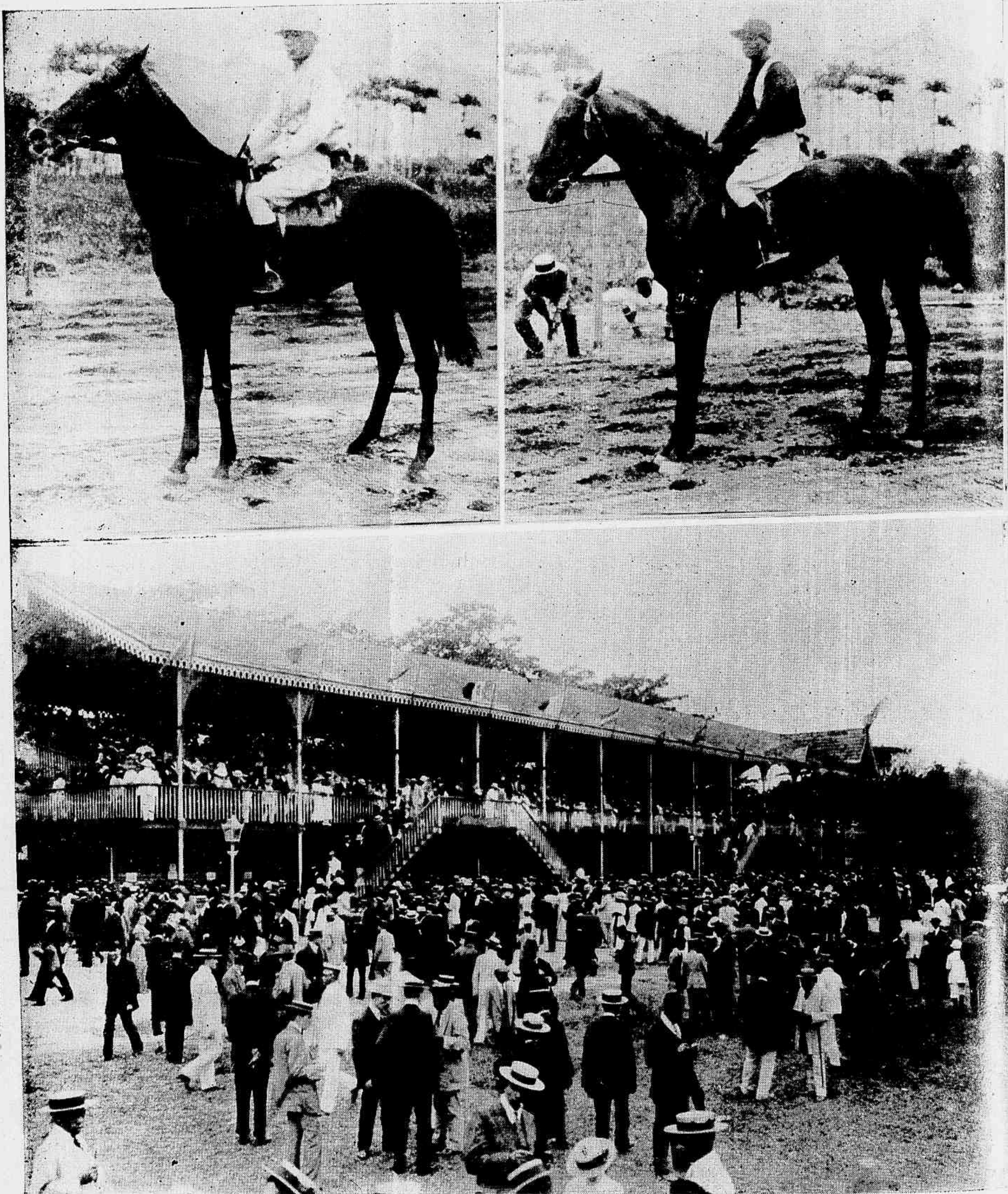
Tres vencedores da regata na Lagoa. — Canoa a 4 do Club Jardimense e yoles a 4 e canoa a 2 do Club do Regatas Lage

UMA

FOLHINHA

Quem apresentar este **coupon** receberá uma linda folhinha impressa a côres. A distribuição começará no dia 29 do corrente, no Edificio do «Jornal do Brasil», 1º andar.

AS CORRIDAS DE DOMINGO NO DERBY CLUB



O cavallo Guerreiro, vencedor no 3º pareo (Jockey Marcellino de Macedo).—O cavallo «Milord», vencedor do 4º pareo (Jockey Joaquim Silva).—Aspecto da «pelouse» e archibancada

O SCHAH DA PERSIA

O Schah da Persia Shabaum XXVII ordenou, um dia, ao seu primeiro ministro que fizesse o recenseamento de quantos tolos havia no imperio e lhe apresentasse a lista.

O Vizir deitou mãos á obra e, no começo da lista, que era bastante

longa, assentou o nome do Soberrano.

Este estava, felizmente de boa maré e perguntou ao ministro qual o motivo por que tinha a honra de figurar á frente dos idiotas do seu paiz.

— Senhor, respondeu o funcionario, se puz o nome de Vossa Majestade em primeiro lugar, nesta lista, é porque Vossa Majestade

ainda ha pouco confiou a um estrangeiro avultada somma de dinheiro para que lhe fosse comprar alguns cavallos á Turquia.

Esse homem é desconhecido e nunca voltará, nem com o dinheiro, nem com os cavallos.

— E se voltar, inquire o Schah?

— Se voltar, meu senhor, trocarei o nome de Vossa Majestade e substituí-o-ei pelo do tal estrangeiro!

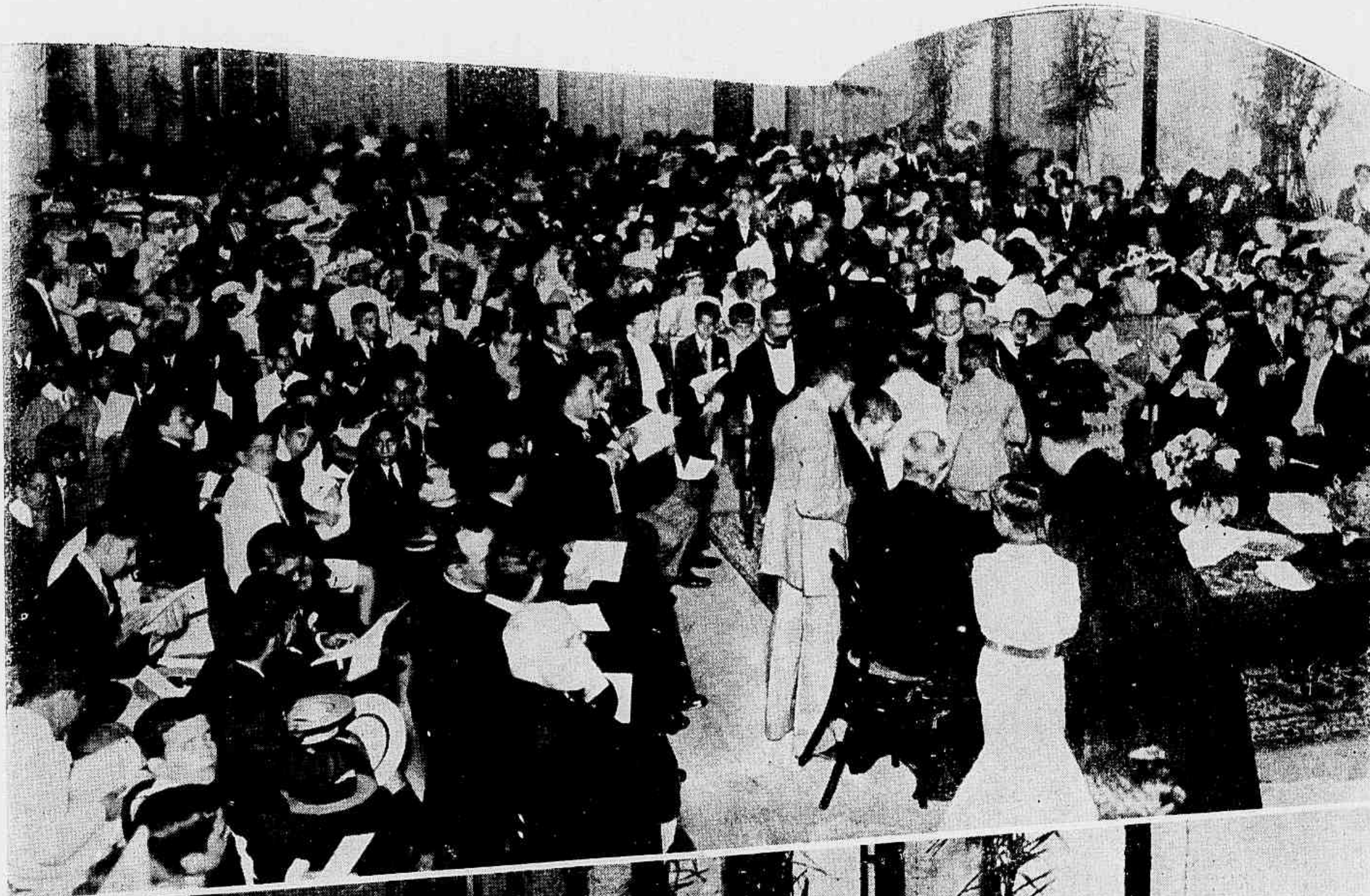
MORTE POR DENTES POSTIÇOS

O Principe Viaremski, primeiro Secretario da Embaixada Russa em Londres, falleceu em um hospital em S. Petersburgo.

Estava de visita em S. Petersburgo, no desempenho de uma missão diplomata.

A autopsia mostrou que a morte fôra causada por tres dentes postiços do Principe que, desprendendo-se do engaste metallico, se introduziram na trachêa e passaram aos pulmões.

Foi impossivel operal-o e o Principe morreu.



Dous aspectos da festa do encerramento das aulas de distribuição de premios da escola de Santo Ignacio

FESTA DE ESPERANTISTAS



No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Sessão solemne commemorativa do anniversario do Dr. Zamenhof, o inventor do idioma Esperanto

O governo, ha poucos annos, lançou um novo imposto sobre os jornaes estrangeiros obrigando-os a ir á Alfandega e pagar taxa de importação. De modo que o imposto é duplo — de dinheiro e de tempo, porque a Alfandega, claro, só entrega os jornaes dous ou tres dias depois.

Agora o Conselho Municipal quer lançar um imposto sobre os jornaes nacionaes.

Ainda havemos de ver cobrar alguma coisa sobre os compradores e acabarão de certo prohibindo a leitura e enterrando de vez a alavanca do Progresso.



Grupo de meninos e meninas que fizeram a primeira comunhão na Matriz de S. José, em 15 do corrente

UM FRAGMENTO DA TERRA

A nova theoria ácerca da lua é que ella não passa de um fragmento da terra, que foi violentamente arrancado a esta ultima por um cataclysmo nos tempos em que o nosso p'aneta se achava ainda em um estado de fusão ou de meia fusão.

Mas, perguntar-se-á: essa enorme massa dev'a ter deixado uma cavidade no globo? Perfeitamente.

Essa cavidade existe. Enche-a actualmente o Oceano Pacifico.

Ao deslocar-se da terra, a lua separou a America da Asia, que formavam anteriormente um só continente.

Essa enorme caverna era outrora occupada pelo nosso actual satellite.



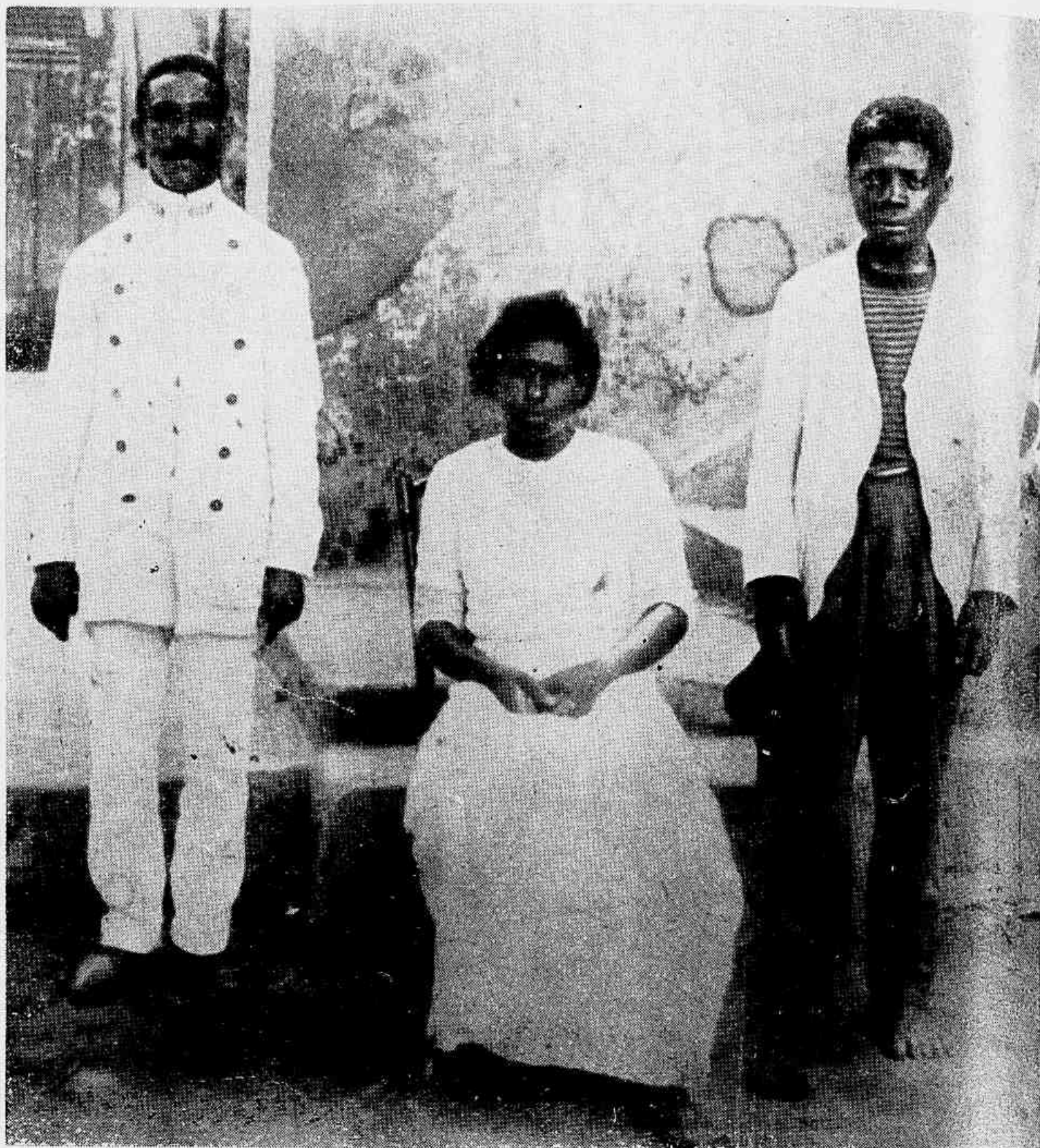
A mais velha roseira do mundo

A mais velha roseira do mundo floresce no cemiterio de Hidesheim, pequena cidade hanoveriana.

O tronco primitivo da planta seccara ha longos annos.

Mas, um dia, irrompem, por entre as fendas uns novos brotos e a roseira se apresenta hoje viçosa e florida, com uma copa frondosa da largura de 12 metros, sendo esta tambem a altura da planta.

Calcula-se que esta roseira tivesse sido plantada no anno de 800, por Carlos Magno.



Prisão de dous larapios na Tijuca—Anna Maria da Conceição, a accusada e Manuel Fernandes Jacob, o menor seu companheiro— O guarda n. 690, que effectou a prisão

ASSALTO A UM ARMAZEM DA RUA JOAQUIM SILVA



José de Mattos

Os dous gatunos presos, na madrugada de 29 do corrente quando assaltavam, aquelle armazem

Arthur dos Santos

Tito José Bezerra —que está sendo processado no 12º Districto Policial por crime de lenocinio.

officiaes de sua guarda passem a usar bigode, cortando as suissas.

SUISSA, 27 — Attendendo ás constantes reclamações do Corpo de Bombeiros cansado de apagar incendios, a fabrica de Phosphoros Johnkopings resolveu tornar ainda mais seguros seus phosphoros de segurança.

Estando verificado que apesar de só riscarem na caixa esses phosphoros, ainda eram perigosos, a companhia resolveu fabricar phosphoros que absolutamente não risquem em parte alguma.

(Agencia Havas).

CONSULTORIO

Dr. Ataulpho Paiva — Sentença deve ser um osso indispensavel á cabeça. Pelo menos sempre ouvi dizer que todas as cabeças a tem. Ha até um proverbio a esse respeito: "Cada cabeça, cada sentença". Estão porém exceptuadas destas regra geral as cabeças de comarca, de motim e de allão, assim como as cabeças de prego e as de artigo de fundo.

Dr. Julio Furtado — Antigamente as melhores rosas eram as de Pernambuco, mas agora já não é como dantes porque o Dantas desplantou o jardim pernambucano.

Dr. Lauro Muller — A Europa é uma das cinco partes do mundo, que fica por alli assim ao norte da Africa. Por isso é que chamam o Velho Continente.

A principal occupação da Europa é curvar-se ante o Brasil, desde que Santos Dumont descobriu o meio de levar uma série infindavel de tombos sem prejudicar sua integridade physica.

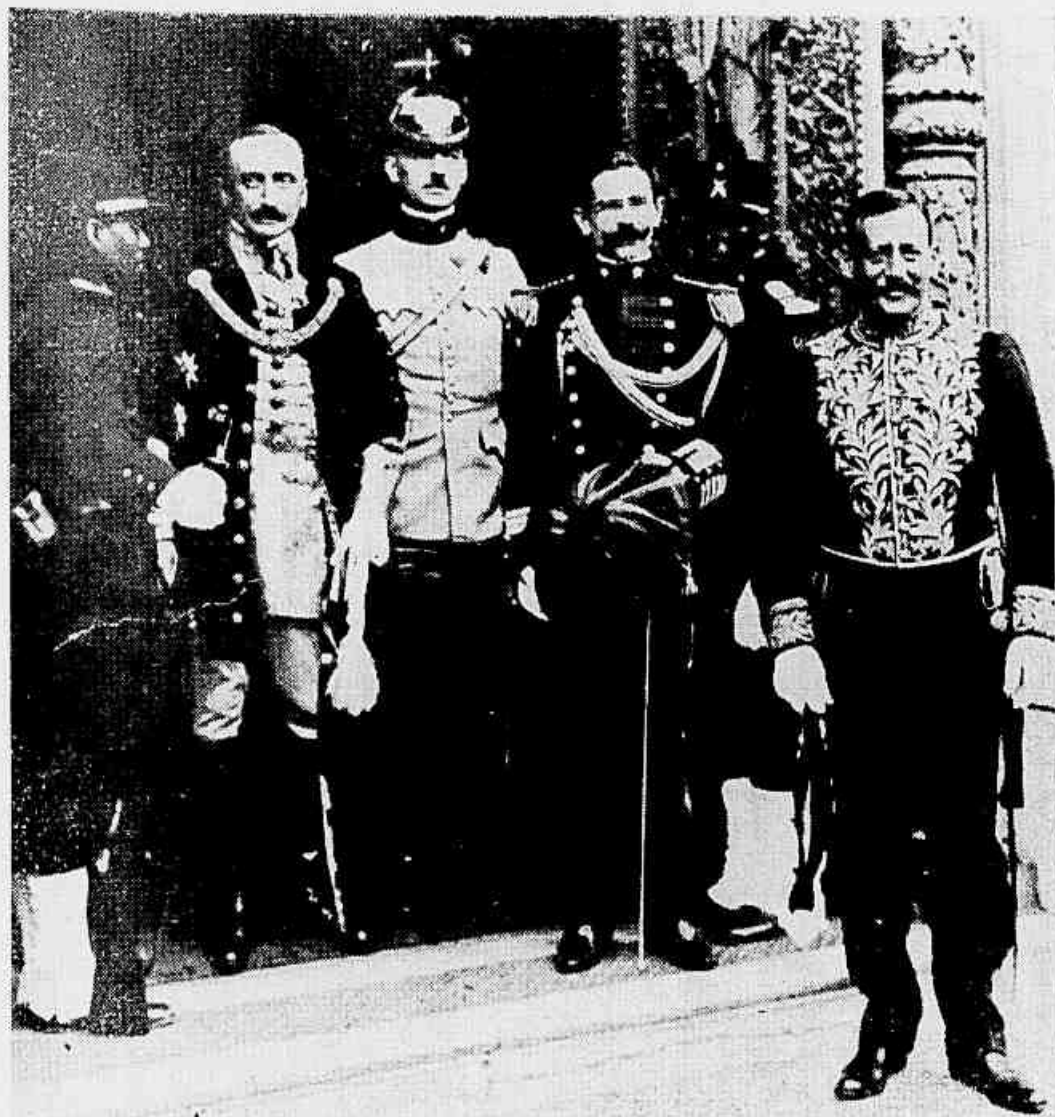
General Luiz Medeiros — Reforma quer dizer repetição de uma manobra, quando um batalhão depois de ter formado, re-forma. Nesses casos é costume mandar recolher o batalhão ao Supremo Tribunal. O reformado é geralmente um individuo que só póde occupar outros cargos differentes daquelles que occupava, embora mais trabalhosos.

Sr. Jasver Harben — Os inglezes são creaturas muito excentricas que vieram ao mundo exclusivamente para ver cousas inuteis, como por exemplo, eleições, discursos patrioticos e programmas de economias. Toda a gente sabe que essas cousas são feitas para inglez ver.

Dr. Coelho Lisboa — O ponto mais difficil de determinar em todo o globo terrestre é a ilha d'Agua, porque sendo as ilhas, em geral, caracterizadas pela circumstancia de estarem cercadas d'agua por todos os lados e sendo essa ilha feita do mesmo liquido é muito difficil encontral-a no meio das ondas.

DR. TOPSIUS.

RECEPCÃO DIPLOMATICA



O Sr. Franz Kolossa, novo Ministro Plenipotenciario da Austria, sahindo do Palacio Presidencial após a apresentação de suas credenciaes. Com S. Ex.^a estão, da esquerda para a direita, o addido militar da legação, o coronel James Andrew, da casa Militar do Sr. Presidente da Republica, e o Dr. Barros Moreira, introductor Diplomatico.

só 100

A MISSÃO ROHAN-CHABOT

De um jornal de Paris:

"O Principe Bonaparte, Presidente da Sociedade de Geographia, acaba de receber noticias da missão Rohan-Chabot, partida ha alguns mezes para Angola.

Esta missão explora neste momento Bentabia, e os resultados que ella já adquiriu, tornam a sua viagem uma verdadeira "viagem de descoberta", cuja narração, reservada á Sociedade de Geographia e ao Instituto de França, fornecerá, diz-se, preciosas informações e causará vivas surpresas no mundo sabio que particularmente se interessa pelas regiões ainda pouco conhecidas da Africa."



A Agencia Havas deu-se ao trabalho de telegraphar para aqui noticiando um encontro de automoveis.

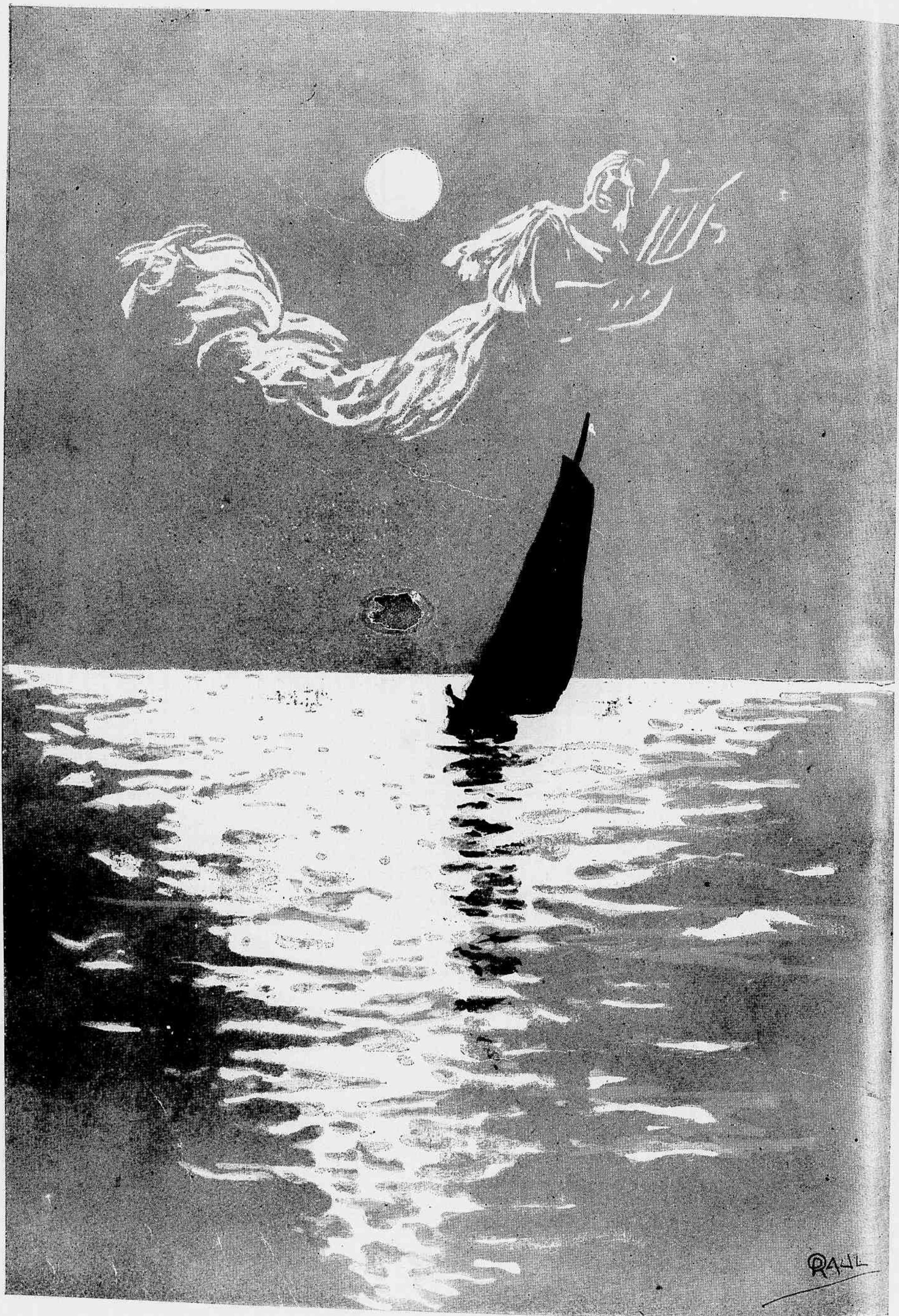
E' boa.

Se os correspondentes telegraphicos daqui noticiassem taes accidentes não teriam tempo para fazer mais cousa alguma.

E assim se prova que, mais uma vez, a Europa é obrigada a curvar-se ante o Brasil.



CIELO E MARE



○ tricentenário da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão 1612 A 1912



Festejou este anno o Estado do Maranhão o 3º centenario da fundação, pelos francezes, da sua capital, a formosa cidade de S. Luiz.

Para a organização dos festejos commemorativos o Governador do Estado, Sr. Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, nomeou uma comissão composta do geographo Dr. Justo Jansen Ferreira, professor de geographia do Lyceu daquelle Estado; professor José Ribeiro do Amaral, Director da Bibliotheca Publica e do Capitão Domingos de Castro Perdigão, official da Secretaria do Governo e Presidente da Sociedade "Festa Popular do Trabalho".

A parte principal dos festejos foi a Exposição Commemorativa, organizada pela Sociedade "Festa Popular do Trabalho", auxiliada pelo Governo do Estado.

O certamen, que occupava cinco vastos salões na parte ultimamente reconstruida do Palacio do Governo, era dividido em cinco secções: Agricultura, Pecuaria, Productos naturaes, Varias industrias e Artes liberaes.

Os compartimentos da exposição eram ladeados pelo jardim da entrada e Jardim Zoologico, vistosamente ornamentados e embandeirados.

O acto solemne da inauguração effectuou-se no dia 8 de Setembro, data em que, ha trescentos annos, foi alçada a cruz de Christo e installada a cidade de S. Luiz, em homenagem a Luiz XIII, Rei de França.

Logo pela manhã foram hasteadas as bandeiras das Republicas Brasileira e Franceza e a do Estado do Maranhão, acto que se revestiu de grande solemnidade, achando-se presente o Sr. Dr. Governador do Estado, Revmo. Sr. Bispo Diocesano e autoridades civis e militares da União e do Estado, a Comissão dos festejos commemorativos e grande massa popupar.

O Corpo Militar do Estado prestou continencia ao som do Hymno Nacional, Marselheza e Hymno Maranhense.

A' 1 hora da tarde realizou-se a sessão solemne de inauguração da Exposição, que foi presidida pelo Sr. Dr. Governador do Estado, tendo ao seu lado direito o Revmo. Sr. Bispo Diocesano, o Consul da França no Maranhão, o Dr. Justo Jansen Ferreira e professor Ribeiro do Amaral, membros da comissão dos festejos commemorativos e ao lado esquerdo o Sr. Domingos Perdigão, Coronel Manuel Vieira Nina, José Maria Lima e Ricardo Barbosa, membros da Sociedade "Festa Popular do Trabalho".

Aberta a sessão, fallou em primeiro logar, o Sr. Domingos Perdigão, referindo-se á data commemorada e ao certamen organizado pela antiga sociedade, constante propagadora dos productos do Maranhão, e agradecendo em nome da Sociedade "Festa Popular do Trabalho", o valioso auxilio e grande prestigio a ella concedidos pelo Governador do estado, o Sr. Dr. Luiz Domingues "sempre prompto a acompanhar o povo nas suas manifestações de patriotismo."

Fallou em seguida o Sr. Dr. Luiz Domingues, alludindo ao grande facto historico da vinda dos francezes ao Maranhão e da fundação da cidade de S. Luiz.

Ao terminar declarou aberta a Exposição.

O certamen commemorativo tornou-se a melhor diversão publica da pittoresca S. Luiz, não só pela agradável situação do edificio, em uma das bellas praças da cidade, como pela variedade de productos expostos, bom gosto e elegancia da arrumação e ornamentação.

Era franqueada ao publico todos os domingos e quintas-feiras e aos viajantes sempre que o desejavam visitar.

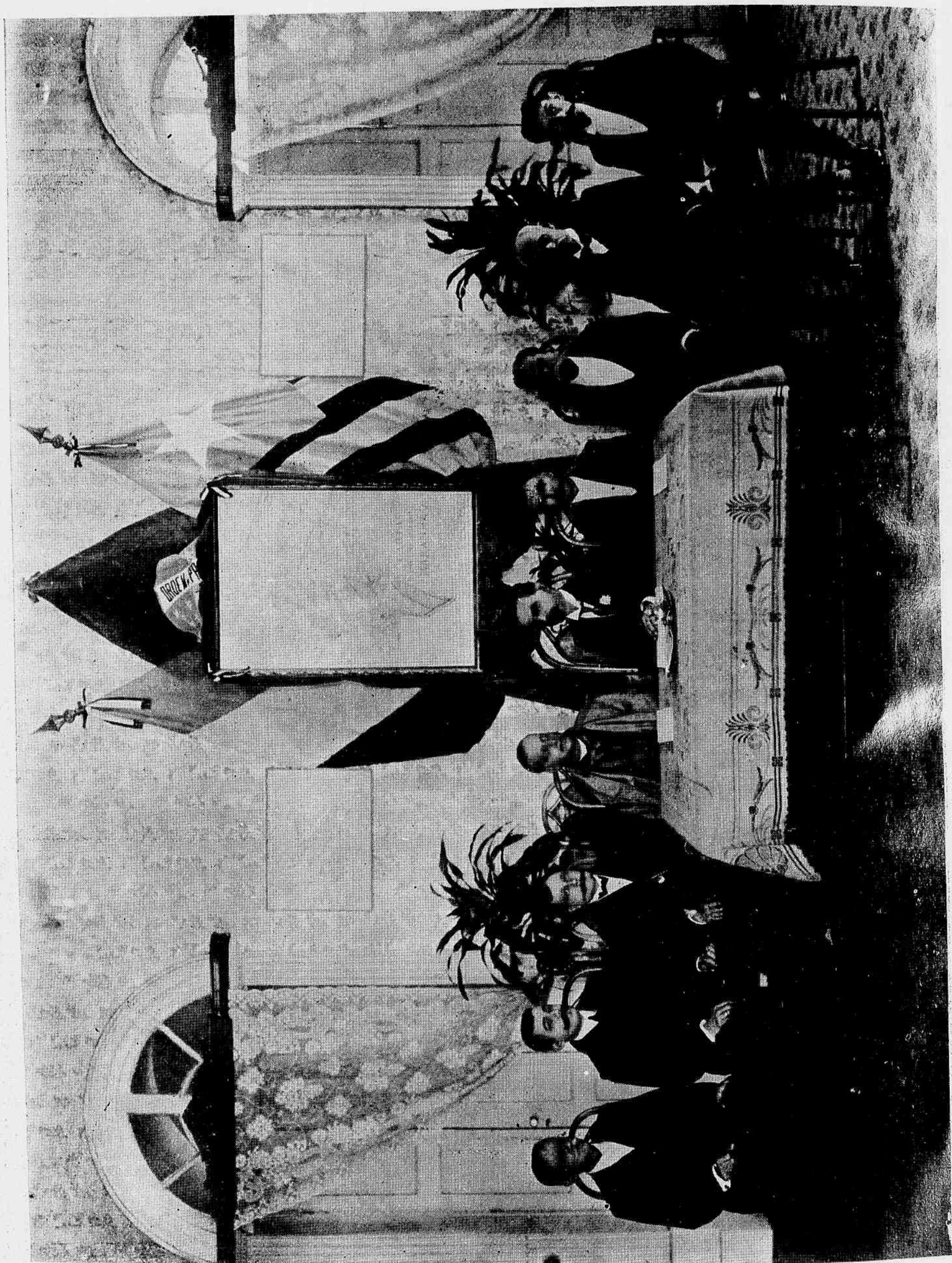
Em muitos dias o numero de visitantes foi superior a dez mil.

Entre as pessoas illustres que visitaram a Exposição estão M. e Mme. Paulo Adam, que tiveram uma recepção especial, sendo-lhes offerecido pelo Sr. Governador do Estado um almoço no Palacio do Governo, e aos quaes, por occasião de visitarem as diversas secções da Exposição foram offertados diversos productos, como lembrança do povo maranhense ao illustre par de francezes que visitava essa cidade trescentos annos depois que seus avós assentaram as suas bases.

O Jury de recompensas da exposição foi nomeado pelo Governador do Estado e foram concedidos aos expositores premios de sete categorias: Premio especial *Candido Mendes*, Grande premio *Tricentenário*, 1º, 2º, 3º e 4º premios e Menções Honrosas.

A Exposição foi encerrada no dia 1º de Novembro, data em que se commemora á incorporação dos indigenas á civilisação do Occidente pelo compromisso de obediencia á França.

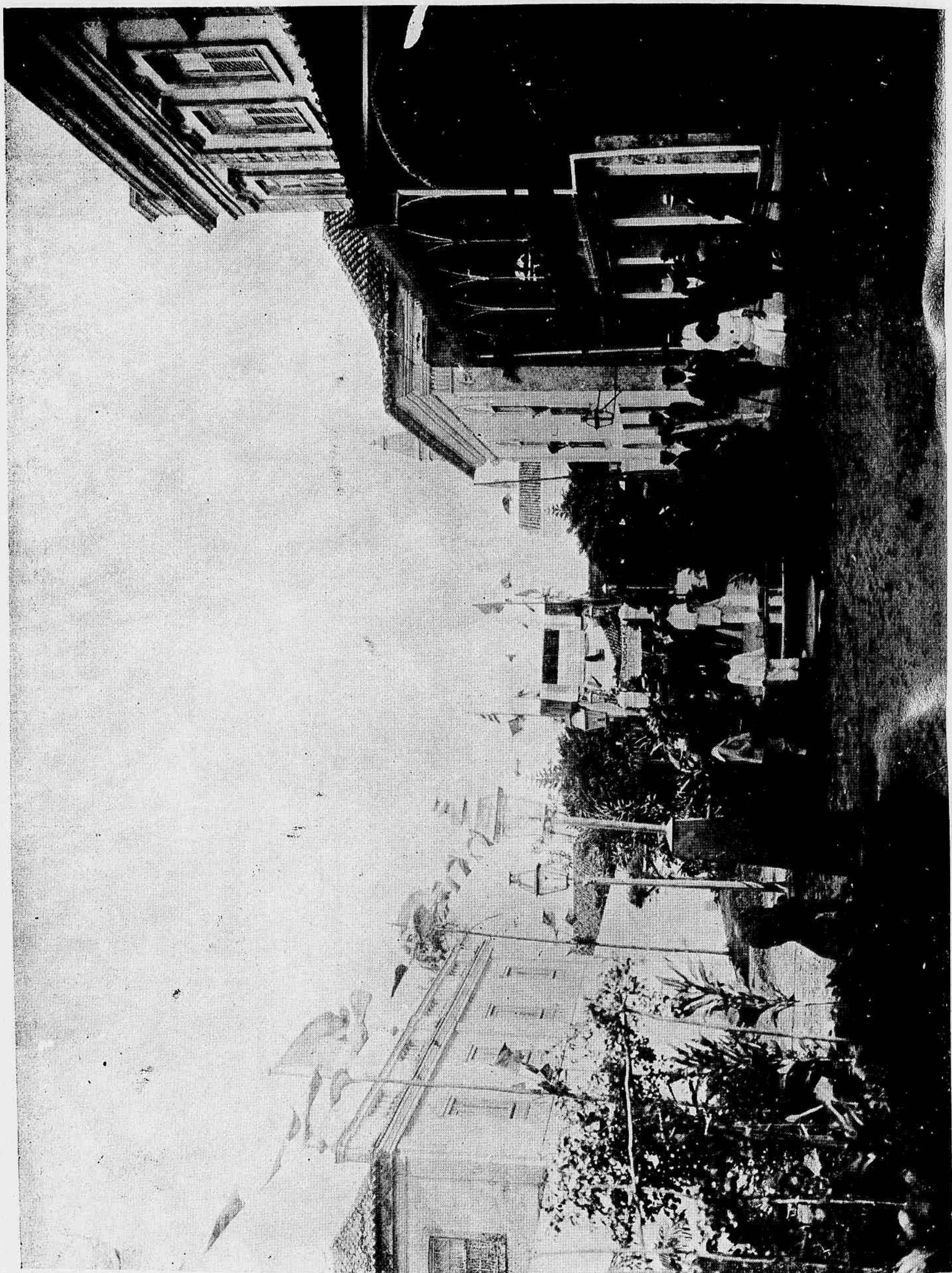
A sessão solemne de encerramento foi presidida pelo Dr. Justo Jansen Ferreira, Presidente da comissão dos festejos commemorativos, que fallou sobre a gloriosa data e encerramento do certamen e, depois, foi lida a lista dos premios concedidos aos expositores.



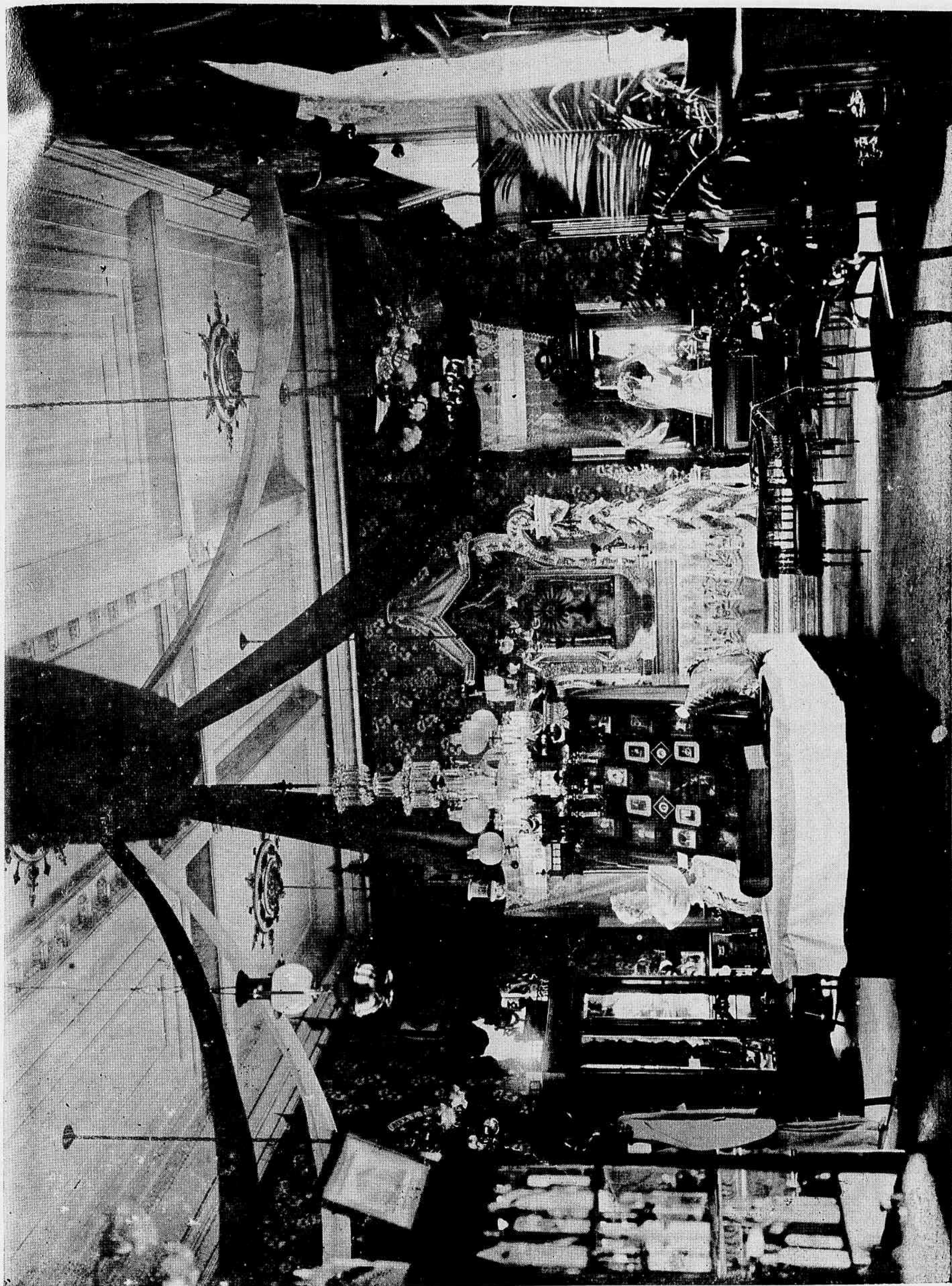
Festejos commemorativos da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão — Mesa que presidiu a inauguração da Exposição



*Exposição comemorativa do 5º centenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão
— Porta principal*



Exposição comemorativa do 3º centenário da fundação da cidade de São Luiz do Maranhão
Jardim da entrada



*Exposição commemorativa da fundação da cidade de S. Luiz — Uma parte da Secção de
Varias Industrias*



*Exposição comemorativa do 3º centenario da fundação da cidade de S. Lu'z do Maranhão.
Uma parte da Secção de Varias Industrias*

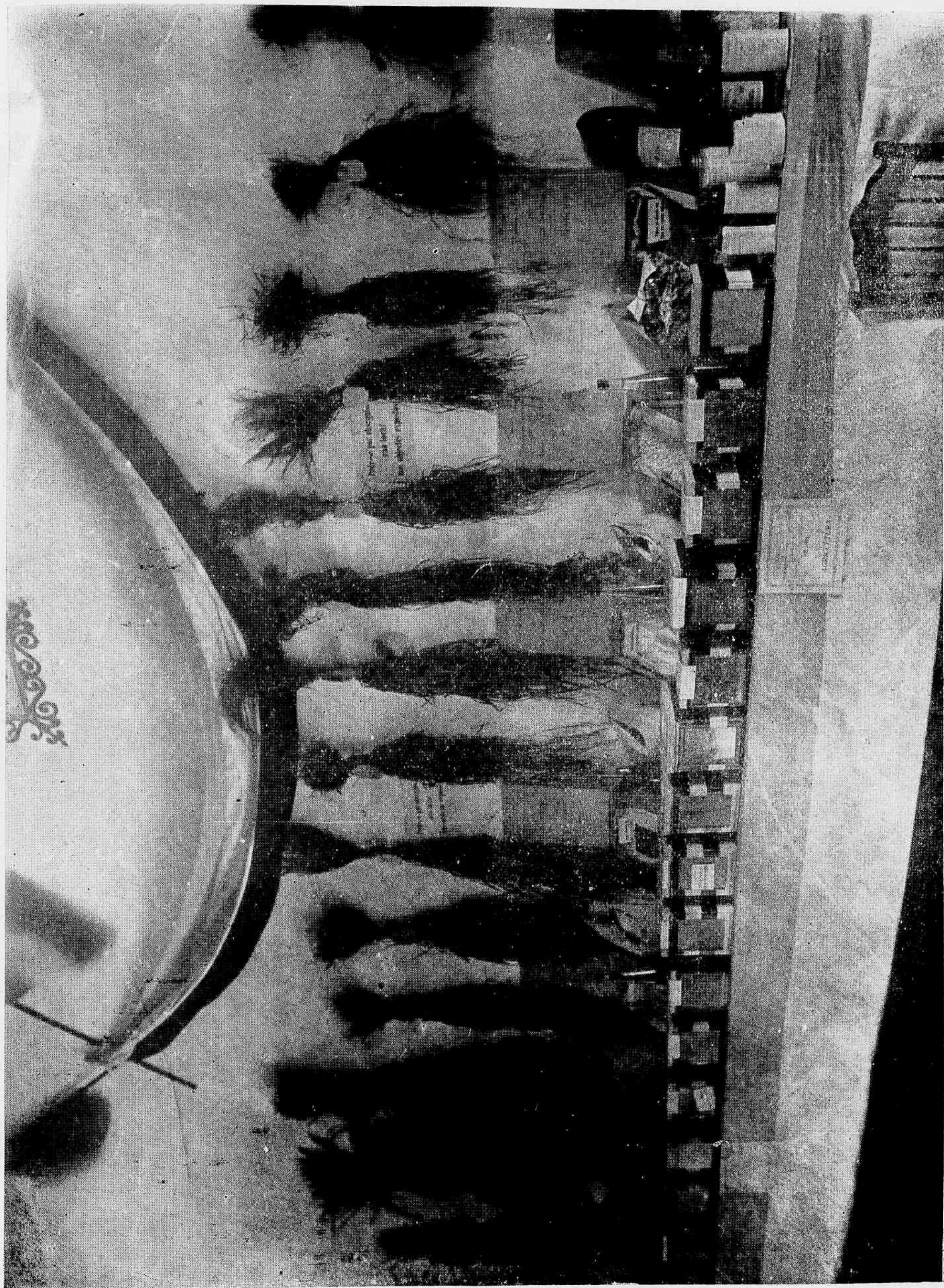


Exposição comemorativa da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão
Secção de Artes Liberaes

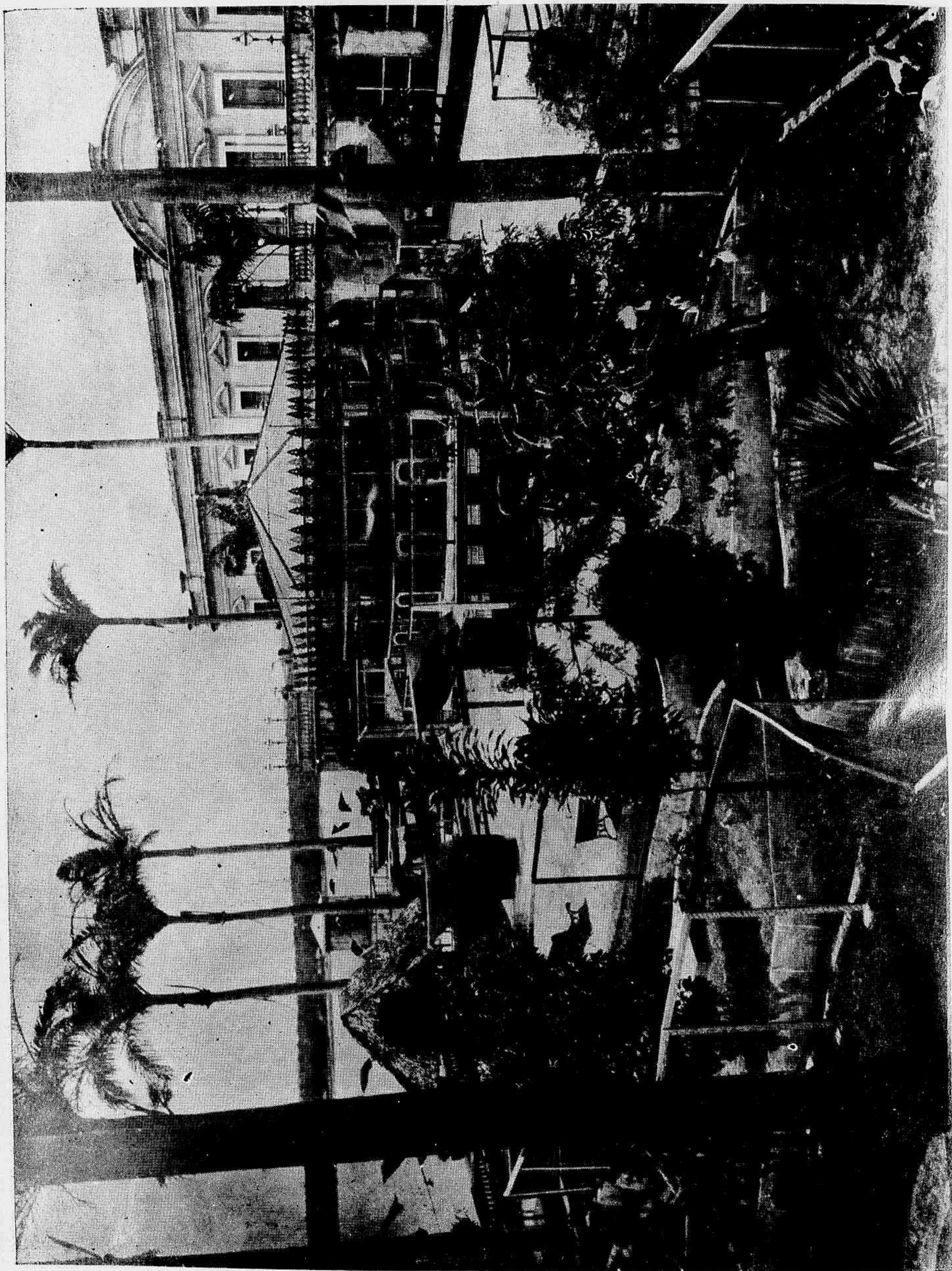


Exposição commemorativa do 3º centenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão

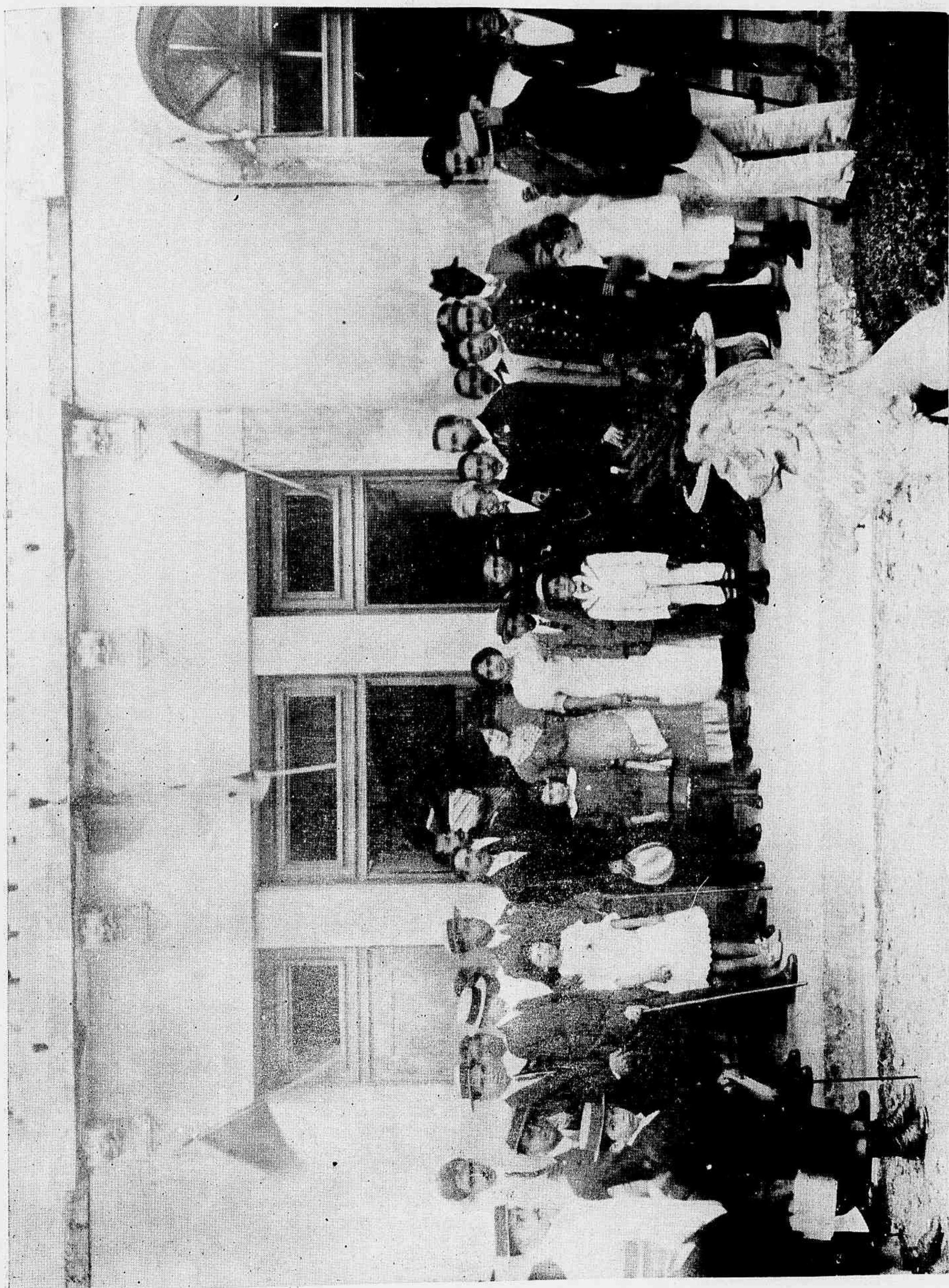
Collecção artistica — Arthur Azevedo



*Exposição comemorativa do 3º centenário da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão
Secção de Agricultura*

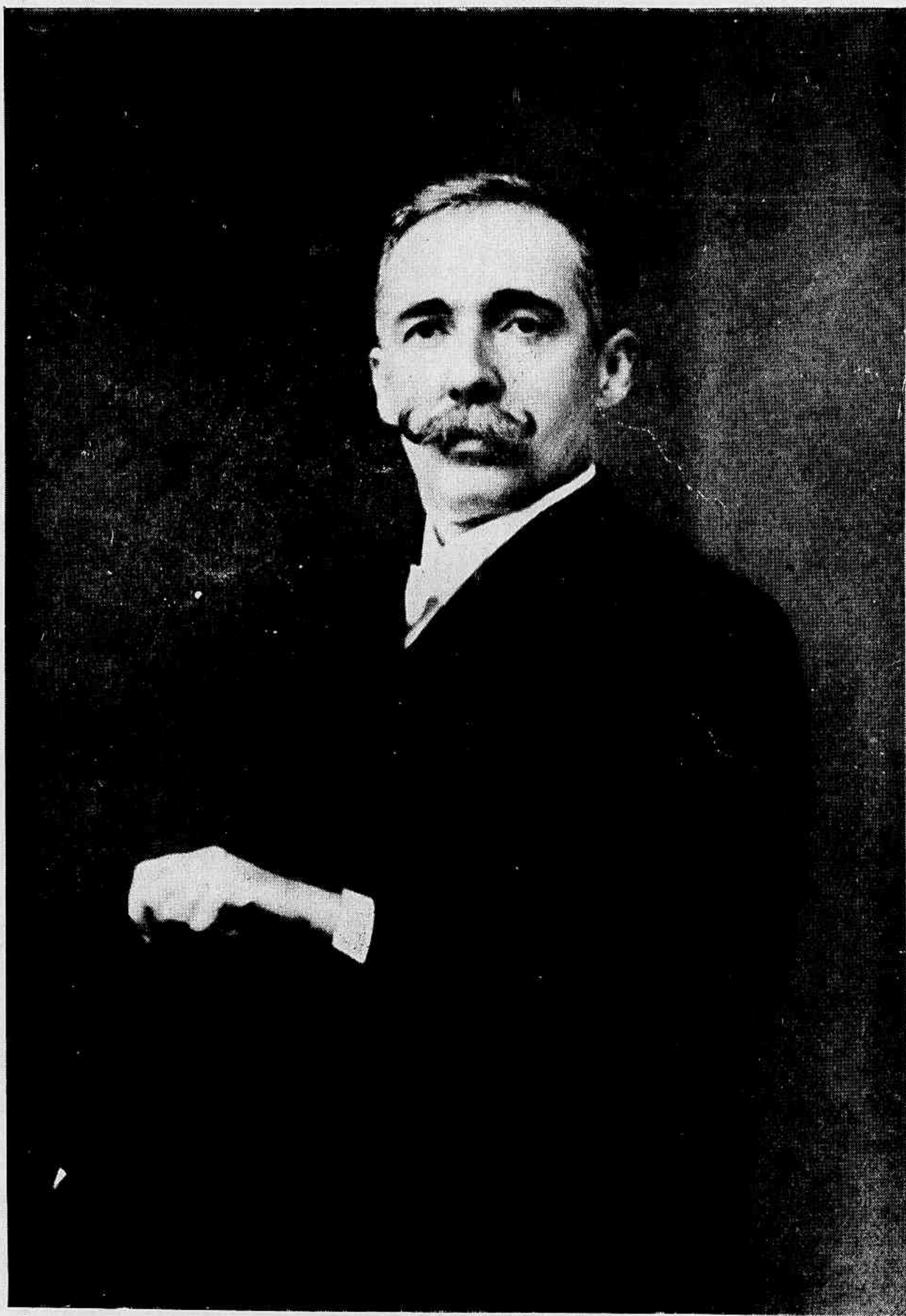


*Festejos commemorativos do tricentenário da fundação da cidade de S. Luiz — Secção de
Produtos Naturaes — Jardim Zoologico*



Exposição comemorativa do 3º centenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão

Um grupo de visitantes do certamen



Capitão Domingos de Castro Perdigão, Presidente da Sociedade Festa Popular do Trabalho, organizadora da Exposição comemorativa do 3º centenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão.

LENDA RUSSA

O Principe, o juvenil Principe, bello como um Rei, está mortalmente ferido.

Emquanto caçava no fundo do bosque — oh! caçador distraído, distraído pelas loiras tranças douradas da Princeza, sua mulher — foi colhido por um feroz javali, que o feriu com os seus dentes acerados.

E eil-o agora tão pallido como um ramo de jasmin, deitado so-

bre os brocados sangrentos do leito.

Do leito feliz, onde semanas antes recebera a virginal esposa, a sua Princeza de loiras tranças douradas.

Em torno do leito tres mulheres: choram em pé: á mãe, a irmã, a esposa.

— Corramos — diz a mãe — corramos depressa ao feiticeiro que vive no fundo da floresta. Só elle poderá compôr um balsa-

mo que cure o meu bello Principe, tão bello como um Rei.

Quando chegaram ao fundo da floresta, o feiticeiro fallou-lhes assim:

— Posso curar o Principe, posso dar-lhe um balsamo que lhe dê a vida; mas para me pagarem esse balsamo incompreensível é preciso que me dêem: tu, mãe, o teu braço direito; tu, irmã, a tua mão branca com os teus anneis nos dedos; tu, esposa, a tua loira trança dourada.

A mãe disse: “Só isso?” e deu o seu braço direito.

A irmã disse: Toma a minha mão branca com os dedos e os anneis”.

Mas a esposa gemeu: “O que, é preciso despojar-me da minha loira trança dourada? Oh! nunca a poderei dar”.

E não deu a loira trança dourada.

E o feiticeiro ficou com o seu balsamo.

E o Principe morreu.

Agora as tres choram em torno do cadaver.

A mãe chora agarrando a cabeça do seu Principe bem amado, fulminado como um carvalho da floresta.

A irmã chora aos pés do Principe tão bello como um Rei.

E a esposa chora ao pé do coração.

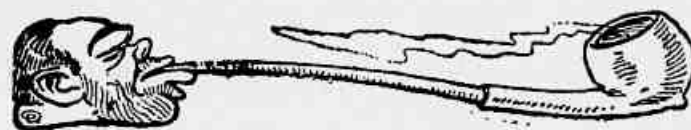
Ao pé do coração morto, que palpitou tão terno amor pelas suas loiras tranças douradas.

E no sitio onde a mãe chorava nasceu um bello rio caudaloso, que corre dia e noite.

No sitio onde chorava a irmã, brotou uma fonte viva, uma fonte perenne.

Mas no sitio onde chorava a esposa, nasceu apenas uma poça d'agua, que seccou aos primeiros raios do sol.

MARIA KRYSINSKA.



Noticia de um jornal da roça: “Temos o desgosto de communcar aos nossos leitores que um cão damnado, antes de ser morto, mordeu o senhor doutor delegado e outros animaes.”



Exposição commemorativa do 3º centenario da fundação da cidade de S. Luiz do Maranhão
— Um grupo de animais da "Secção de Pecuaria"

UM PASSARO MATUTINO AMERICANO

Emquanto muitos dos *smarts* se estavam deitando aos *sports* na Escocia, Miss Van Duzer, uma figura eminente entre as mulheres americanas em Londres, creou a nova moda de passear a cavallo, em Rotten Row, em horas que até agora não eram consideradas elegantes.

Não considera mais que o pequeno galope antes do *lunch* é o essencial da elegancia.

Apresenta-se na famosa estrada a qualquer hora ou em todas as estações, quando bem lhe parece, e muitas de suas amigas já começaram a seguir o seu exemplo.

Não é uma cousa extraordinaria ver Miss Van Duzer dando seu passeio matutino em Hyde Park quando as outras pessoas da sociedade ainda se acham recolhidas ao leito.

E' de opinião que a hora em que todos fazem o seu passeio diario no "Row" pôde ser muito melhor empregada pelas mulheres ricas, tratando de idéas philanthropicas.

Miss French é conhecida pelo nome de "ca-liandra" pelos guardas do Parque e pelos policias que a julgaram excentrica demais quando pela primeira vez se apresentou de manhã cedo nesta famosa estrada de passeio a cavallo.

A CONDESSA DE WARWICK ATTRAHE MUITAS AMERICANAS FIDALGAS

Apezar de suas idéas avançadas sobre o socialismo, a Condessa de Warwick parece ser procurada por muitas das principaes senhoras americanas residentes em Londres.

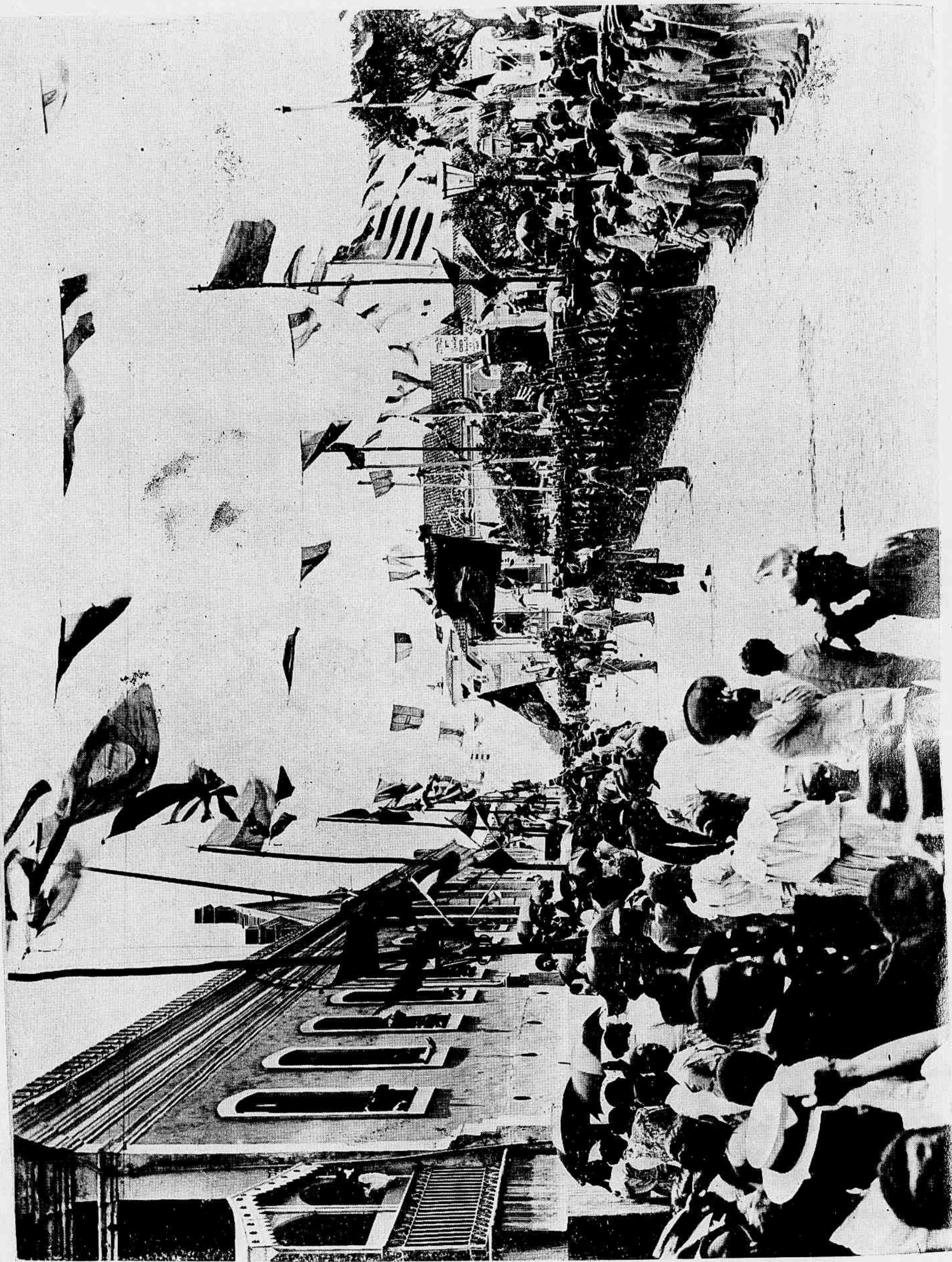
Entre as suas maiores amigas estão a Condessa de Essex, Lady Ancaster, Lady Ligh e a Condessa de Craven.

Dizem em alguns logares que ha um pouco de sangue socialista nas veias da Condessa de Craven, que provem de seu tio Frederico Townsend Martin; apesar disso, a amizade entre as duas não é fundada nas idéas socialistas.

Todas ellas gostam do *sport*, e todos neste paiz sabem que a Condessa de Warwick é uma *sportswoman* emerita e uma das mais habéis condutoras de carro puxado a quatro da Grã-Bretanha, e que dá lições a suas amigas americanas.

E' um erro imaginar que a Condessa de Warwick mais de uma das americanas como se devem livrar dos obstaculos perigosos nos campos de caça de Essex e Warwick-Shire.

E' um erro imaginario que a Condessa de Warwick está sempre procurando adeptos das suas theorias. Sua propaganda limita-se aos seus escriptos e a discursos em publico.



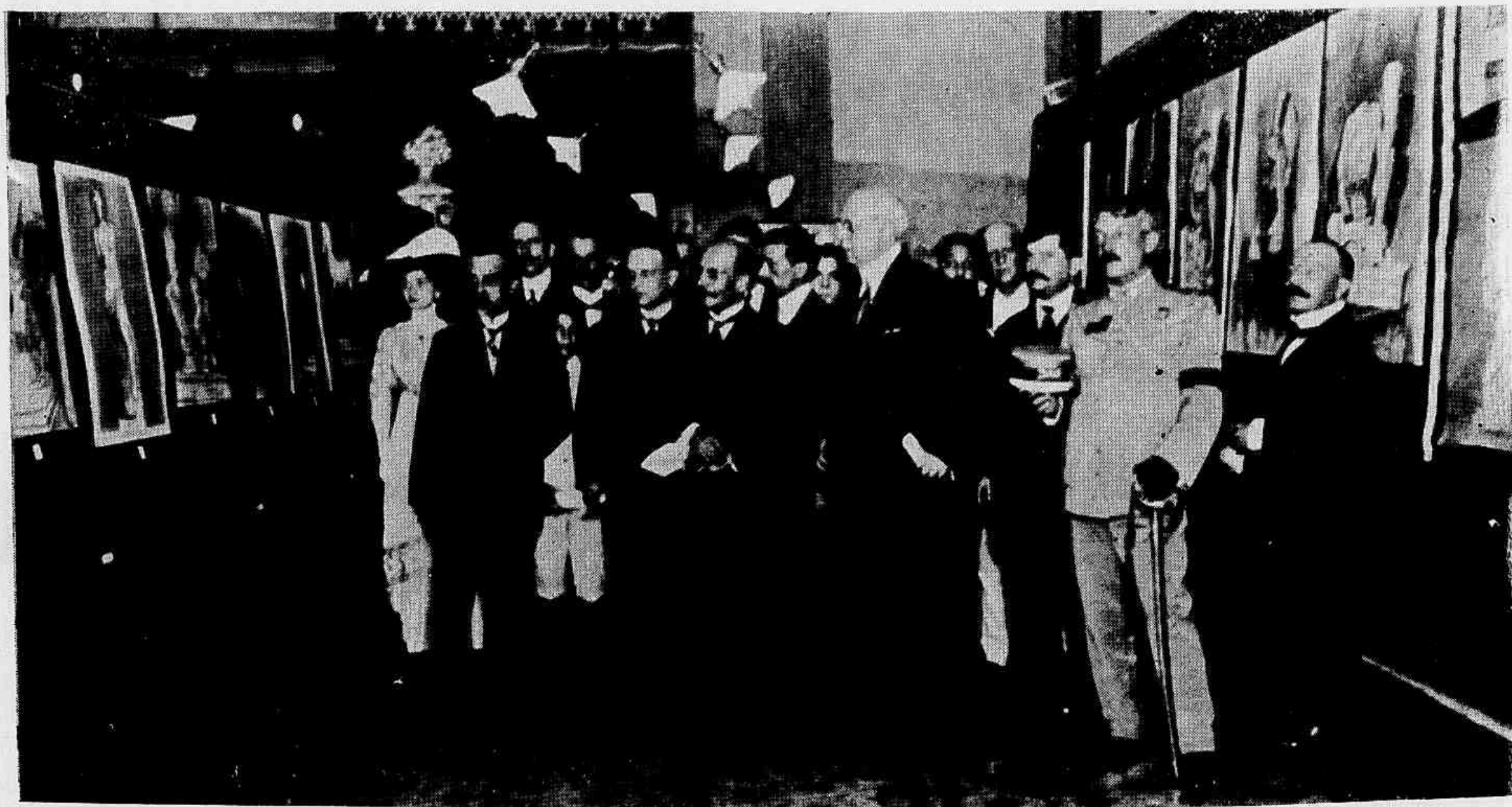
As festas da Bandeira da Republica, no Maranhão — As bandeiras desfilando diante das forças, em 19 de Novembro



As festas da Bandeira da República, no Maranhão — O carro allegorico, com os meninos Gaucho Mello (Brasil) e Laura Gameiro (República)



As festas da Bandeira da Republica, no Maranhão. — As crianças que cantaram o Hymno à Bandeira, em 19 de Novembro



No Lyceu de Artes e Officios — Inauguração da exposição de trabalhos dos alumnos. Ao centro o Sr. Presidente da Republica, tendo à sua direita o Dr. Bithencourt da Silva Filho e à esquerda o Dr. Pedro de Toledo

OS CONTOS DA "REVISTA"

O THESOURO DE NATAL

Era nas vespervas de Natal. Eu tinha então meus dez annos e começava a estudar os rudimentos de latim sob os auspícios do reitor de Ploumillian, que era então o Senhor Yvo-Maria-Victor de Villiers, de Isb Adam, tio do illustre escriptor desse nome.

Ha muito tempo já o digno homem "repousa no seio do Senhor", como diz seu epitaphio.

Na época a que me refiro elle era um ancião de alta estatura, com largos hombros ainda muito solidos, cabeça leonina, nariz impetuoso e porte altivo.

Um dia tendo acabado de commentar um capitulo do Epitome, elle me disse:

— Está muito bem. Corre á tua casa e previne lá que ficas para jantar commigo.

Toda vez que elle ficava muito satisfeito com meus progressos, retinha-me para jantar em sua companhia e eu não conhecia melhor recompensa do que aquellas refeições no presbyterio.

A sala de jantar era rebarbativa ao primeiro golpe de vista, com suas austeras paredes forradas de madeira escura, tendo como ornato retratos de varios Papas. Mas o aspecto grave desaparecia diante do bom humor dos convivas habituados do reitor. Eram esses João Luiz Roparz, chefe do serviço de calçamento, que tinha uma voz cavernosa de conspirador; Millian Boubenec, veterano do Exercito que por causa de um golpe de sabre recebido na batalha de Solferino, parecia ter duas bocas e não abria a verdadeira sem gritar como se tivesse quatro; Benjamin Coba, outro veterano, a quem chamavam o "Imperador", porque elle fazia parte da equipagem da fragata *Belle Poule*, que trouxera para França o corpo de Napoleão I. E outros igualmente curiosos.

Nesse dia fui a correr até minha casa, atirei o recado do Sr. Reitor e voltei chegando ainda a tempo de encontrá-lo á mesa recitando o *Benedicte*.

Ha uns dez convivas de rostos rejubilantes em torno da mesa, com as faces vermelhas e luzentes, semi-enevoadas pela fumaça capitosa de uma soberba terrina

de sopa. O reitor á cabeceira da mesa, um pouco distraído como era seu costume, limitando-se a encorajar com um sorriso enigmático como seu olhar, as divagações já muito abundantes de seus convivas.

— Isso é velho. Basta! — gritou o Roparz, com ar tão energico que houve em torno da mesa um accesso geral de barulhenta hilaridade.

O funcionario publico continuou:



A conversação depois de ter desenhado alguns circulos em torno dos boatos e intrigas, da chronica local, versava agora sobre a solemniidade proxima e as ceremonias nocturnas com que toda a região se preparava para commemorar o nascimento do Salvador. Depois subindo o curso do tempo foi até as festas de Natal de antanho.

— Ah! a bordo da *Belle Poule*!... Se lá estivessem — clamou o veterano da Marinha. — Passamos uma noite de Natal doce e quente!... parecia uma noite de S. João!

Porém elle já contára varias vezes, alli mesmo, a historia da noite de Natal passada a bordo do navio glorioso. Todos nós já a conheciamos de cor.

Jeronymo, pallido e tremulo, mostrou-me a entrada do subterraneo.

— Eu só lamento não viver no tempo antigo, na época feliz em que a noite de Natal era noite dos milagres.

— Que tempo foi esse? — perguntou um conviva novo, o Vigario de S. Miguel do Littoral, que estava sentado a um lado.

— Oh! — exclamou Roparz abaixando a voz e a cabeça como se fosse fazer uma revelação compromettendo o destino de todos nós. — Os senhores de certo já ouviram fallar no

"Thesouro do Natal", o famoso "Thesouro" que as velhas da aldeia affirmam que se ouve tilintar debaixo da terra, com um lindo rumor de moedas de ouro, em todas as encruzilhadas. E dizem que qualquer um pôde colhel-o, contanto que esteja no lugar proprio, exactamente no momento em que o sino bate meia-noite e chama os fieis para a missa.

— Sim, conheço essa lenda — disse Jonathas Morreau, um normando, negociante de cavallos, que se estabelecera na Bretanha e era dos mais fieis commensaes do reitor, — uma vez, eu mesmo quize tirar o caso a limpo. Fui para a encruzilhada de Nizil e alli fiquei duas horas... sim, duas horas inteiras contadas a relógio, deitado na neve, procurando ouvir os rumores da terra. O sangue zumbia-me nos ouvidos como um enxame de abelhas. Mas foi esse o unico rumor que ouvi.

— E foi talvez por isso que ficou rouco para o resto de sua vida — observou Constant Guarmem, o Secretario da Prefeitura, referindo-se á voz surda do negociante.

Mas o reitor interveiu, com os olhos muito brilhantes:

— Você não soube procurar o Thesouro do Natal, Jonathas. Eu conheço alguém, que o encontrou exactamente porque não o procurava.

Fez-se silencio completo em torno da mesa e o reitor começou sua narração:

* * *

Mael-Pestivien, onde eu nasci, é uma região de aspecto selvagem, muito pedregosa e pobre; fica a umas doze leguas daqui, já na encosta das montanhas. Alli perto ha uma floresta, que foi onde conheci Jeronymo Garrel.

Elle era pouco mais moço do que eu e andavamos sempre juntos, improvisando caçadas. Jeronymo fazia da caça e da lenha sua profissão e vivia do acaso, muito livre. Conhecia a floresta como ninguém.

Uma noite tendo nós andado pelos atalhos até muito tarde, elle nos offereceu hospitalidade em sua cabana, onde dormi a seu lado em um leito de folhas seccas.

Pouco tempo depois eu resolvi



Monna Kerdudo, agarrada á corda do sino, tinha um modo rude de tocar "Sanctus", quedava ao toque um ar de alarma para incendio

entrar para a religião; fui para um seminário e só cinco annos depois voltei a Mael-Pestivien. Vinha celebrar minha primeira missa no altar-mór da parochia, num domingo a 22 de Junho. Entre as pessoas que nesse dia quizeram receber a communhão de minha mão distingi logo a cabelleira inculta de Jeronymo.

A' sahida da Egreja procurei-o. Mas meu antigo companheiro continuava a ter o genio muito selvagem e, intimidado pela multidão que me seguia, desaparecera.

No dia seguinte fui procurá-lo

na floresta e tive enorme trabalho para encontrá-lo em um novo pouso estabelecido no alto de uma eminencia de onde se via, ao longe, o campo sem fim. Notei que Jeronymo mudára muito, tinha as faces cavadas, os olhos fundos, a fronte carregada. Parecia ter um desgosto secreto. A propria alegria que mostrou ao ver-me não destruiu essa impressão.

— Que tens tu ? — perguntei-lhe de repente.

Elle ficou muito pallido e grossas lagrimas correram por suas faces.

— Não é cousa que se possa dizer a um Padre — murmurou elle.

— Enganas-te, Jeronymo — disse-lhe eu — ninguém melhor do que um Padre está em condições de ouvir tudo.

Elle levou-me á porta e mostrando uma das casas esparsas pelo valle:

— Vê a fumaça que se eleva daquelle telhado? Foi para vel-a

para que interceda em seu favor ?

Jeronymo ergueu o talhe com altivez.

— Deus me livre de tal ! Não quero que meu segredo se espalhe por ahi, para que os outros riam delle. Não. Eu quero ver se arranjo minha vida sózinho. Se não, ainda me restará um recurso... A fonte da Meia-Noite.

— Que queres dizer ? — in-

nymo nada mais me quiz dizer. Mas em Dezembro, estava eu no jardim lendo um breviário, quando vi apparecer Jeronymo. Notei, cheio de compaixão, que elle estava ainda mais magro e abatido.

— Venho lhe pedir um grande favor — disse-me elle.

— Falla, Jeronymo.

— E' isso. Faltam dez dias para o Natal... o senhor que não está ligado a parochia algu-



Apaixoados pela narração do Reitor nós não ouvimos a porta se abrir, nem a entrada de um visitante que era Jeronymo Garel

todos os dias que armei minha cabana neste lugar.

Então em phrases soltas, com soluços e lamentos, aquella creatura simples confiou-me seus pezares. Havia dous annos, já amava Catharina Collac e tinha razões para acreditar que ella não o julgava indifferente; mas Collac, o pae, era um "unhas de fome", rendeiro de meu pae, pagava-lhe 400 escudos de arrendamento por anno e por isso julgava-se um grato senhor, desprezava o pobre Jeronymo, o homem da floresta, que só tinha por fortuna seus olhos claros, seus braços fortes e sua bom machado de lenhador.

A magua do pobre rapaz causou-me piedade. Desejaria auxiliá-lo, mas como ? Propuz:

— Queres que falle a meu pae

terroguei eu alarmado e com sagacidade, imaginando que elle pensava no suicidio.

— Oh ! não é o que o senhor pensa — protestou elle com um sorriso triste. — O senhor, como toda a gente do Mael, não conhece a existencia nem a virtude dessa fonte. Eu proprio não conhecia se Monna Kerdudo, a feiticeira do bosques, que foi minha madrinha, não m'as tivesse revelado.

— Que virtudes são essas ?

Elle poz as mãos e murmurou :

— Espero ainda em Deus não precisar lançar mão dellas, mas se fôr obrigado a isso, juro-lhe que o senhor será o primeiro informado.

Isso passava-se, como lhe disse, em Junho, e nesse dia, Jero-

ma, poderia, se o quizesse dizer uma missa de meia-noite na floresta, uma missa só para nós lenhadores. Temos lá no alto uma capella que já foi muito bonita. Agora está abandonada e com o tecto aberto, mas não falta uma pedra ao altar.

— Foram os lenhadores, teus companheiros, que tiveram essa ideia ?

— Sim... quero dizer... fui eu... e meus companheiros. Eu vou lhe dizer. A capella, que é de S. Barnabé, está construida mesmo em cima de um subterraneo onde ha uma fonte...

— A fonte da Meia-Noite.

— Exactamente.

— E então ?

— Então, dizem que, no tempo em que essa capella tinha fieis, bastava uma gotta da agua

dessa fonte, collida na noite de Natal, durante o toque do sino para curar para sempre de seu mal, aquelles que soffriam de um amor contrariado... Monna Kerdudo affirma que assim era e que se houver missa na capella eu alcançarei o milagre.

Havia em seu olhar, em sua voz, em seus gestos uma supplica tão ardente que não hesitei um instante.

E sem reflectir em que eu, soldado de Christo, me fazia assim cumplice de uma antiga superstição pagã, respondi:

— Pódes garantir a teus companheiros que estarei na Capella, na hora consagrada.

Nunca poderei esquecer essa missa do Gallo na floresta. A humilde Capella parecia um pre-sepe abandonado ha muitos annos. Do altar erguendo a cabeça eu via as estrellas do céu pelas aberturas do telhado.

A propria assistencia tinha inteiro caracter pastoril.

Não vi no templo Jeronymo Gare!, mas lá no fundo Monna Kerdudo, servindo de sineiro e tocando *Sanctus* com tal vigor que dava ao toque um ar de alarma para incendio.

Terminado o officio eu me encaminhava para uma especie de reducto situado ao lado do côro, para retirar minhas vestes sacerdotaes, quando, de subito me vi diante de Jeronymo, que não sei de onde surgiu.

Vinha arquejante; ria e chorava ao mesmo tempo sem poder fallar. Depois balbuciou:

-- Um milagre... um admiravel milagre.

Eu fitei-o com tal espanto que elle protestou:

— Não !... não estou doido.

E, ajudando-me a tirar a estola, accrescentou:

— Venha o senhor mesmo ver.

Levou-me a um canto nos fundos da Capella e projectou no solo a luz da lanterna que levava.

Havia ali uma abertura, a entrada de um subterraneo onde segui Jeronymo descendo uma escada de pedra coberta de limo. Chegámos assim a uma especie de gruta onde havia uma fonte em ruinas no meio de largos laggedos, quasi todos vacilantes.

Jeronymo ajoelhou-se sobre um delles.

— Olhe... eu estava assim... Fizera o signal da cruz, despedi-me mentalmente de Catharina e esperava o toque do sino para beber um pouco dessa agua que devia fazer-me esquecer um amor... quando de repente, mesmo no momento em que o sino tocou, a pedra voltou-se... olhe ! assim !...

Soltei um grito de estupefacção. A pedra voltando-se descobrira um verdadeiro monte de ouro.

Para provar que nem eu nem elle eramos victimas de uma allucinação, o lenhador mergulhou as mãos no monte e as moedas de ouro tilintaram sobre a pedra.

— E' um milagre ! um verdadeiro milagre ! — exclamava Jeronymo. — Um milagre feito pelo senhor.

E fitava-me, de pé, com ar triumphante.

— Só Deus faz milagres — respondi.

Mas teimoso na sua ideia elle retorquiu:

Esse não se teria dado sem sua intervenção e a de S. Barnabé. Monna Kerdudo não me fallara em thesouros... Portanto...

— Mas esse dinheiro de certo já estava aqui ha muito tempo. Não póde ter nascido aqui em uma noite...

— A noite de Natal é a noite de todas as maravilhas — respondeu-me simplesmente Jeronymo.

Eu abaixei-me para examinar as moedas. Eram luizes de ouro do tempo de Luiz XV e Luiz VI, mas havia entre ellas muitos "soberanos" inglezes. Compreendi então a proveniencia daquelle dinheiro. Meu pae contára-me muitas vezes que durante a guerra dos *chouans* muitos fidalgos haviam escondido assim consideraveis quantias.

Jeronymo esperava ancioso.

— Isso é dinheiro christão, Sr. Abbade ?

— Perfeitamente christão; pódes recolhel-o sem remorso. Mas não esqueças de mandar pôr um telhado novo na Capella de São Barnabé !

Jeronymo não esperou por mais e metten nas vastas algibeiras todo o dinheiro. Não sei quantas moedas...

— Exactamente quatrocentas e quarenta, Sr. Reitor — exclamou uma voz alegre.

Voltámo-nos todos. Apaixonados pela narração do sacerdote, não ouvimos entrar um novo visitante.

— Meus senhores — disse o Reitor — apresento-lhes meu amigo Jeronymo Gare!, marido da Sra. Catharina Collac. Como vão teus dous filhos, Jeronymo ?

ANATOLE LE BRAZ.

A moda

Paris, 23 de Novembro.

Tivemos já occasião de vêr o reinado do *frou*; estamos agora no apogeo da victoria do flexível.

Todos os nossos enfeites são ondulantes; todos os nossos vestidos são flexíveis. Nossas *silhouettes* tornaram-se maleaveis; uma encantadora *morbidez* envolve nossos menores gestos de uma graça felina.

Assim, o nosso porte, o nosso passo, a nossa personalidade inteira são influenciados por esses habéis adornos, esses ligeiros frocados que nos cobrem, demonstrando assim que ficamos tanto menos veladas quanto mais numerosos são estes tecidos empregados nas nossas *toilettes*.

Esses novos tecidos maleaveis, adherentes, fabricados para desenharmos as fórmulas, prestam-se maravilhosamente ás mais originaes combinações. Onde, porém, deve começar e onde deve terminar essa linha atrevida? Cabe a cada uma de nós determiná-la, segundo o gosto e o bom senso.

Esse gosto delicado e esse senso judicioso decidem-nos a escolher a *Fleur de Pêche* como o mais delicioso dos pós de arroz.

Perfumado com essencias de flores exóticas, esse pó é adherente á pelle e muito refrigerante. Elle adapta-se a todos os tons de cutis, pois que existe em quatro côres: branco, rosa natural e trigueira, na *Parfumerie Exotique*, 75, rue du 4 de Septembre, Paris.

Segundo essas reflexões, pode-

mos concluir que para se adornar toda senhora *chic*, deve possuir um tacto particular e um instincto artistico, peculiar a cada uma.

A *Fleur de Pêche* encontra-se actualmente em todas as boas perfumarias das grandes cidades do Brasil.

Laurence de Laprade.



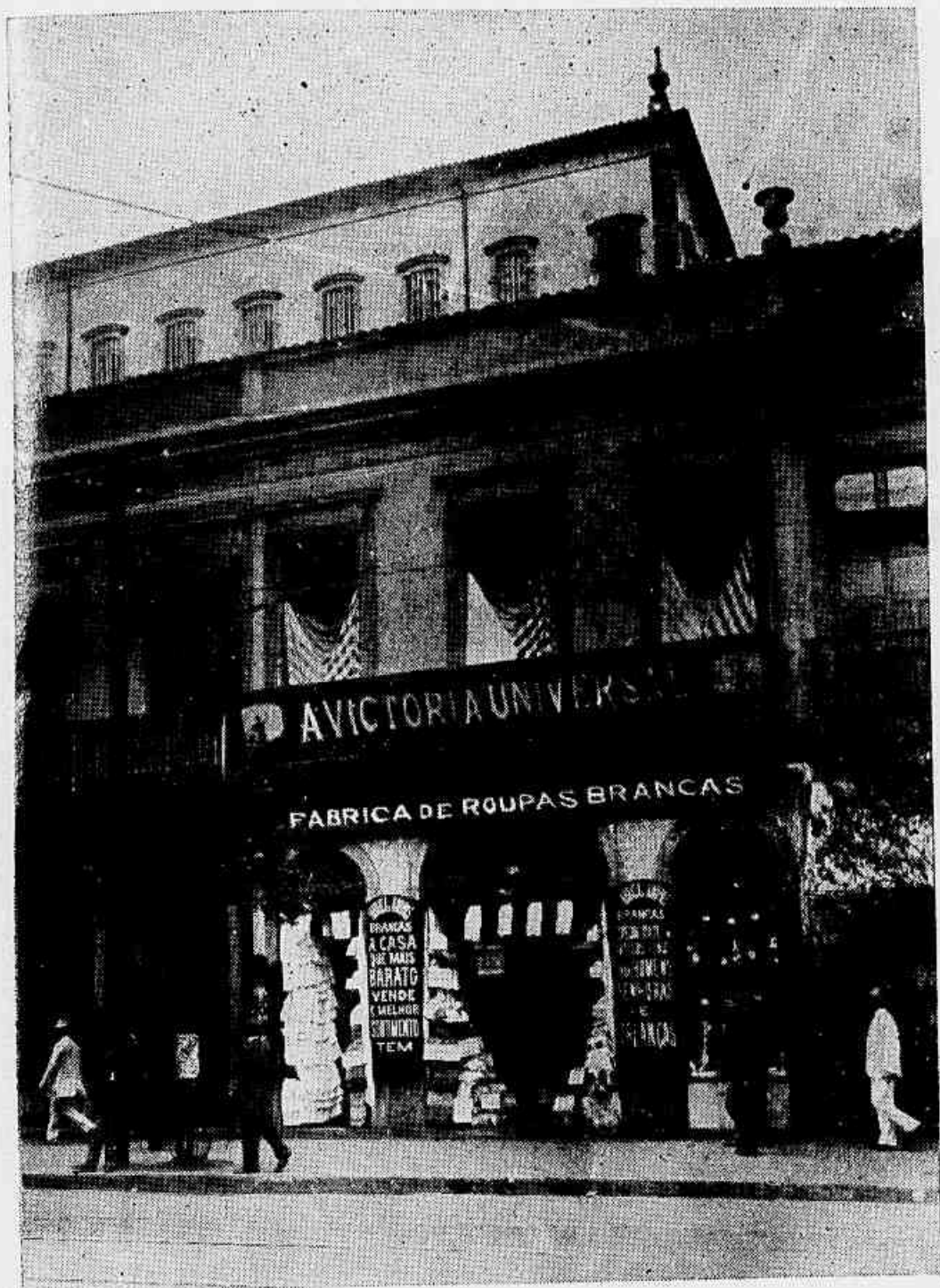
A SENHORA de uma certa idade readquirirá o seu aspecto de solteira se empregar na sua "toilette", o Crème, o Pó de arroz e o Sabonete da casa J. Simon, de Paris. Evitem as falsificações.

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, Rua da Carioca, N. 21

Em frente ao Mercado de Flores

Grande fabrica de roupas brancas para homens, senhoras e crianças



Ceroulas de cretone e zeph'r de 1\$500 para cima.
Camisas listadas e bordadas de 2\$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1\$500 para cima.
Gravatas de seda de \$500 para cima.
Punhos de linho par. de 1\$000 para cima.
Saías bordadas com enfeites de entremeios, de 3\$500 para cima.
Cobertores para frio, de 1\$500 para cima.
Lengões para banho, de 1\$800 para cima.
Colchas grandes de 3\$000 para cima.
Morim reclame peça, de 3\$500 para cima.
Lengos de seda a 1\$000 e 3 por 2\$500 para cima.
T alhas grandes 3 por 1\$700 para cima.
Ternos de linho para meninos, de 3\$000 para cima.



E' a casa que mais barato vende e melhor sortimento tem e que dá aos seus

freguezes 10 % passados 30 dias da compra

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21—M. Gomes, Teixeira & C.

ANTES

SÓ

É CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

ANTES

PILOGENIO

FAZ NASCER NOVOS CABELLOS
IMPEDE A SUA QUEDA
EXTINGUE COMPLETAMENTE A CASPA
É A LOÇÃO PREFERIDA.

DEPOIS

NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPOIS

A TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance
Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica A canção da Toutinegra.
Preço da obra completa 5\$000 Rs. Pelo Correio mais 1\$000 Rs. Os volumes não se vendem separadamente. Pedidos ao *Journal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.

XADREZ

PROBLEMA n. 1.013 — C. Horn

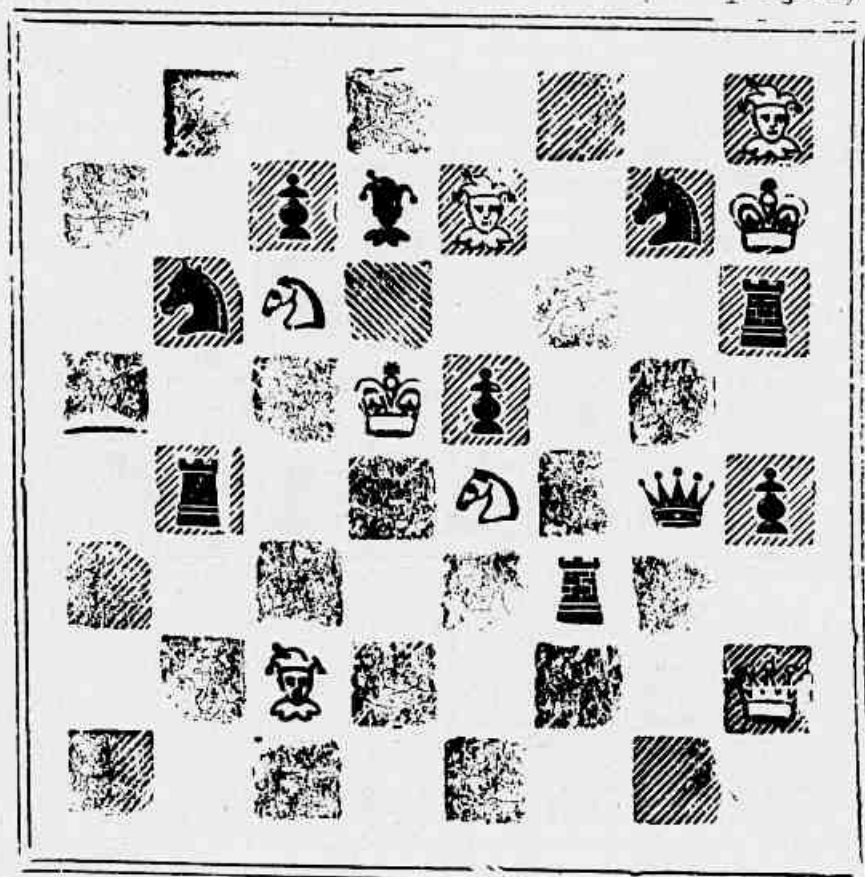
Pretas: R 4 R — T 8 R — T 7 T R —
C 2 C R — 7 R — P 3 T R — 5 C R — 6 B R
— 3 D — 4 C D (10 peças).



Branças: R 8 C R — D 8 B D — B 7 T D
— C 7 T R — C 7 R — P 6 B R — 3 D —
5 D — 3 B D (9 peças). Mate em dois lances

PROBLEMA n. 1.014 — E. Westbury

Pretas: R 4 D — D 7 T R — T 6 B R —
B 1 T R — B 7 B D — C 2 C R — C 3 C D
— P 5 T R — P 4 R — 2 B D (10 peças).



Branças: R 7 T R — D 4 C R — T 4 C D
— T 6 T R — B 7 D — 7 R — C 4 R —
6 B D (8 peças). Mate em dois lances.

Soluções

Problema n. 1.011 — W. Greenwood — 1 D 1 D

Problema n. 1.012 — C. Horn — 1 T 1 B.

Resolvidos pelos Srs.: A. de Oliveira, Zut, Omega, Selin Hebad, M. Salema, Caissano, D'Albrét, Senhorita Alpha, Felton, Petronio, João Chess, J. Bolton, S. de Castro, Zadig, Tamandaré, Boos, Smart (Friburgo), V. N., Amilear (Juiz de Fôra), Emilio, B. Leite e Smart.

“EN PASSANT”

Com o recente facto do casamento do mestre cubano Capablanca, parece que o mundo enxadrista vai ficar privado da presença desse extra-

ordinario campeão. Está em todo o caso de pé o desafio feito por esse representante da raça latina ao Dr. Lasker para a disputa do campeonato do mundo.

Ao que consta pelas ultimas noticias chegadas o Dr. Lasker insistindo nas condições onerosas que fez a Capablanca terminou declarando não poder jogar, em vista de se sentir suscitado com as expressões de Capablanca.

Ha engano do Dr. Lasker e vê-se que é este um subterfugio para evitar um encontro com o joven havanez.

Negociações estão sendo feitas para um match de campeonato entre Rubinstein e o Dr. Lasker. Ao que se supõe depende esse match do accordo das bases em que devem se realizar as partidas, sendo que o primeiro deseja jogar á noite enquanto que o Dr. Lasker prefere realizar as partidas de dia.

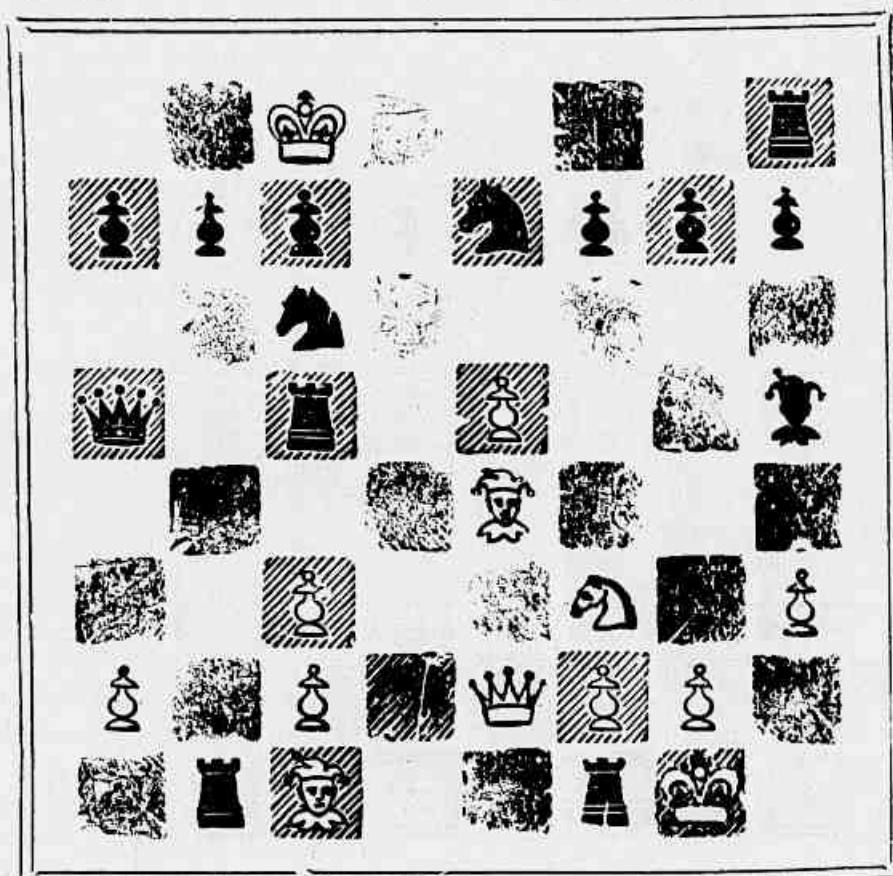
PARTIDA n. 330 — Gambito ao centro

Branças (Lewltzky)

- 1—P 4 R
- 2—P × P
- 3—C 3 B D
- 4—P 4 D
- 5—P × P
- 6—C 3 B
- 7—B 3 D
- 8—P × B
- 9—Roque
- 10—P 3 T R
- 11—D 2 R
- 12—T 1 C
- 13—B 4 R

Pretas (Lowtzky)

- P 4 D
- D × P
- D 4 T D
- P 4 R
- B 5 C D
- C 3 B D
- B × C x
- B 5 C
- Roque
- B 4 T
- C R 2 R
- T 4 D
- T 4 B



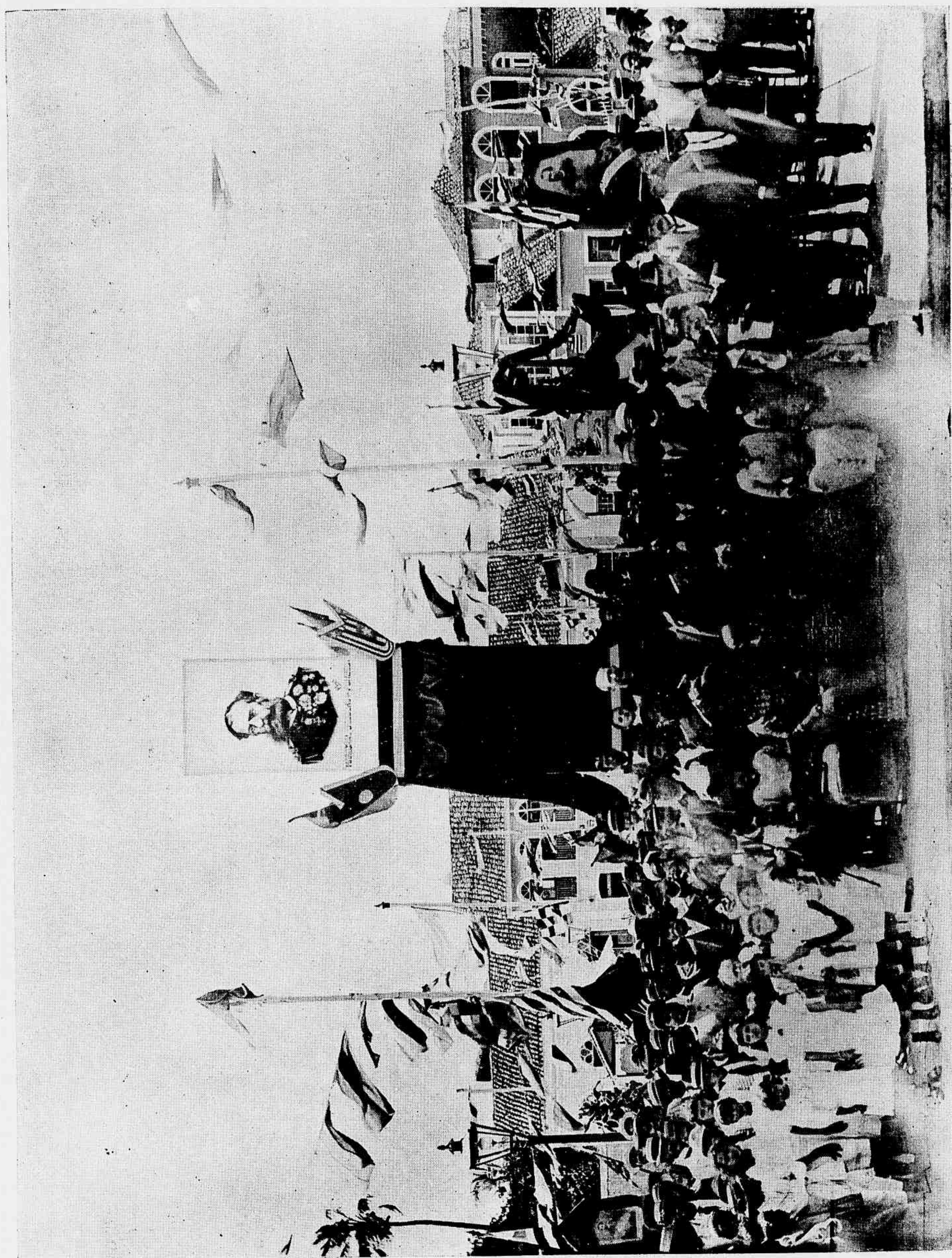
- 14—B 3 R
- 15—D × B
- 16—B 4 D
- 17—B × P C
- 18—B 6 B
- 19—B × C R
- 20—B 5 B
- 21—T R 1 D
- 22—D 3 D
- 23—T 1 T

- B × C
- T × P R
- T 3 R
- T 1 C
- T 1 R
- T R × B
- D × P T
- C 1 D
- C 3 B
- Abandonam.

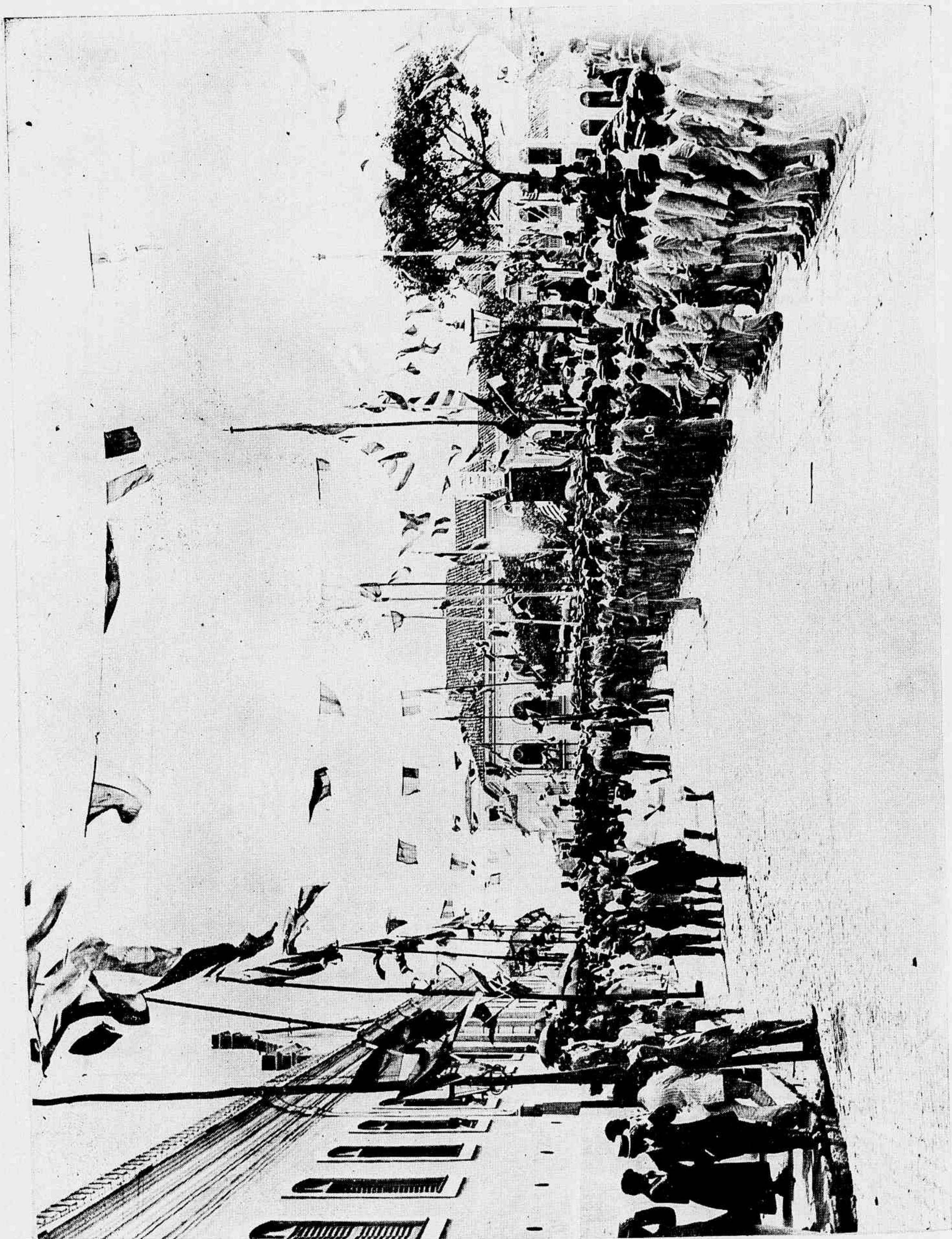
CORRESPONDENCIA

Zadig — Pego mandar a sua partida com as emendas precisas, visto que a posição final não confere com o diagramma.

HEIBAS.



As festas da Bandeira da Republica, no Maranhão — Familias, o Governador, o Bispo, o Inspector da 3ª Região Militar em frente ao busto de Deodoro, por occasião da festa da Bandeira, a 19 de Novembro. Vêem-se tambem outras autoridades, jornalistas etc.



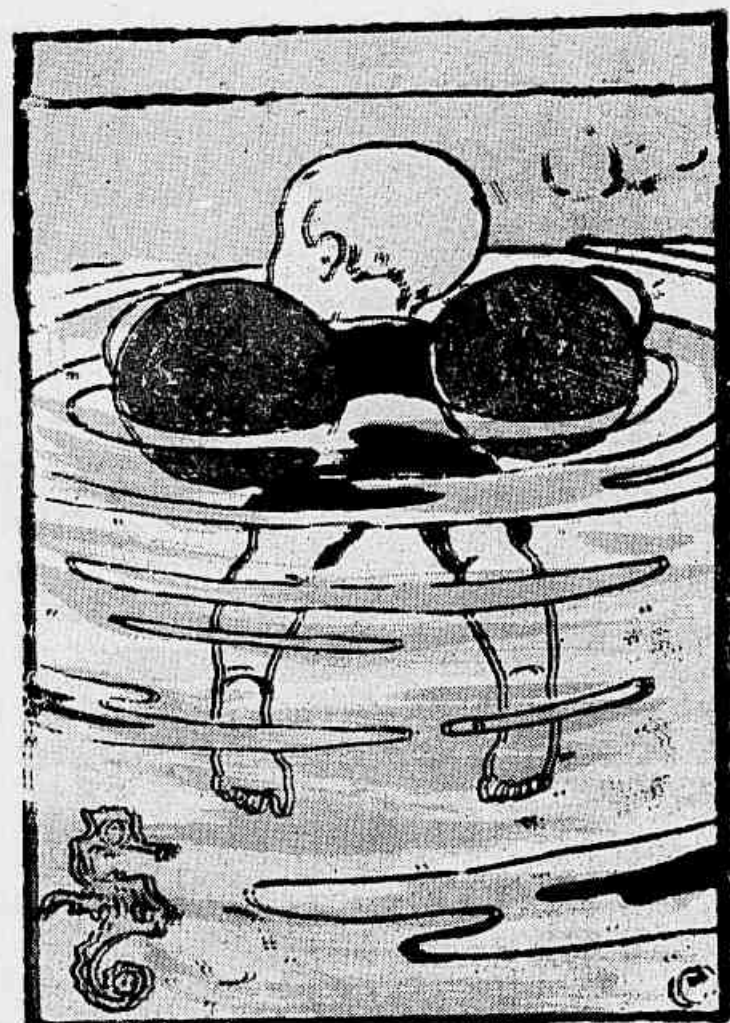
As festas da Bandeira da Republica, no Maranhão — A brigada em frente ao quartel do 48º de caçadores, o 19 de Novembro



SUPLEMENTO PARA CRIANÇAS

A REVISTA DA SEMANA publica gratuitamente neste suplemento os retratos de todos os amiguinhos do João Paulino que nos os queiram enviar, responsabilizando-nos também pela restituição das photographias

AS TRAVESSURAS DE LUIZ E DE ZIZI



Como os nossos amiguinhos devem conservar os dentes

SEM bons dentes não pôde haver boa mastigação; sem esta, não ha boa digestão, e sem boa digestão os nossos amiguinhos não poderão ter saúde possível.

Os dentes da primeira infancia são tão importantes para as crianças como a dentição definitiva o é para os adultos. Cumpre, pois, fazer com que as crianças usem da escova de dentes. Os restos dos alimentos que ficam nos interstícios dos dentes fermentam e os productos da fermentação produzem a cárie. Estes preceitos devem ser, portanto, seguidos:

1.º E' mister escovar os dentes pelo menos uma vez por dia;

2.º A melhor occasião é depois da ultima comida;

3.º Devemos-nos servir de uma escova dura, escovando por diante, por detraz, em cima e nos interstícios;

4.º Se os dentes são escuros, é de vantagem

empregar um pó dentifricio, ou um pouco de sabão;

5.º E' muito bom lavar a bocca depois de cada refeição;

6.º Não se deve fazer dos dentes uso brutal, como quebrar nozes, etc.;

7.º Logo que um dente começa a cariar, é preciso tratar delle.

Assim os nossos caros pequenos leitores, terão bella dentadura, o melhor ornamento da bocca.



AS FLORES

EM um bello dia de primavera, a pequena Margarida foi passeiar sózinha nos prados proximos á aldeia, e divertia-se em colher flôres para formar um ramalhete. Ella viu, junto de uma sebe de espinhos, uma grande quantidade de lindas violetas.

Transportada de alegria, começou a colher-as sem precauções.

— Minha filha, disse-lhe um velho al-

ROUPAS PARA CRIANÇAS



Modelos fornecidos por João Paulino

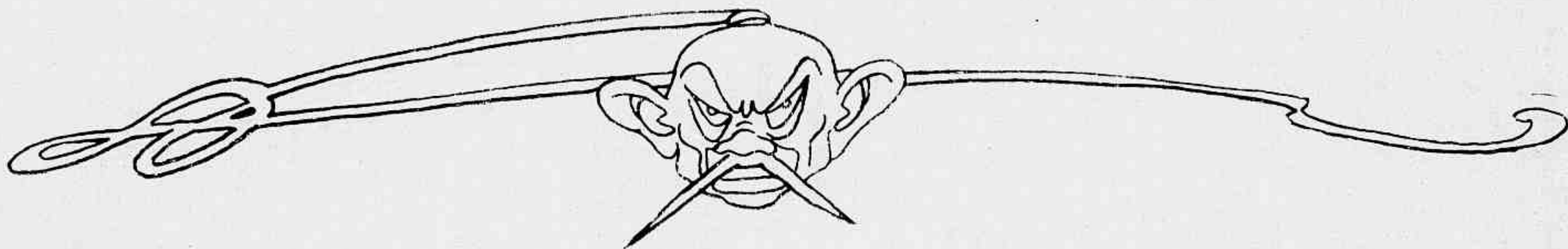
deão, que por alli passava, afasta-te desta sebe, que é o lugar onde as serpentes se escondem.

A menina ficou cheia de terror e parou por alguns momentos; porém, a cobiça de possuir as lindas flôres venceu o receio.

— Só quero, disse ella, colher aquella violeta que apparece entre as hervas. tem uma côr azul tão formosa que eu a desejava para o meu ramalhete.

No instante em que ia colher-a, uma vibora enroscou-se no seu braço, mordeu-a e inoculou-lhe o seu veneno fatal. A pobrezinha, a linda Margarida, morreu no fim de algumas horas.

Feliz aquelle que possui o dom
De saber moderar os seus desejos
Quantas vezes um fatal veneno
Se occulta no estridor dos beijos.



NOSSOS CONCURSOS

Resultado do Concurso Semanal n. 360°:

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Helena Saldanha Alealá; 2 Rogerio Coelho Matheus; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Dominginha Dias Leal; 5 Homero Dias Leal; 6 Filhote Dias Leal; 7 Marília Dias Leal; 8 Yara da Cunha Lopes; 9 Raul Henrique Velludo Vieira; 10 Jacy M. da Fonseca.

11 Maria Coelho de Magalhães; 12 Adelino V. Guimarães; 13 Elza Souza; 14 Noemia Marques; 15 Vicente Fernandes Junior; 16 Mario Adherbal de Carvalho; 17 Dermeval Gomes Duarte; 18 Waldemar Carvalheira; 19 Mario Alves C. Faria; 20 João Felizardo.

21 Hylida Rosa da Costa; 22 Alice Vaz da Costa; 23 Victor do Espirito Santo; 24 Henrique Canongia.

Feito o sorteio coube:

O 1° premio á menina Helena Saldanha Alcalá, residente á rua Carvalho Monteiro n. 61.

O 2° premio á menina Yara da Cunha Lopes, residente á rua da Constituição n. 49, em Nietheroy.

O 3° premio ao menino Rogerio Coelho Matheus, residente á rua General Camara n. 296. Os premiados, desta capital.

podem vir a esta redacção (Avenida Rio Branco ns. 110 e 112) para receber seus premios, que lhes serão entregues mediante recibo assignado pelo proprio premiado.

Resultado do Concurso Semanal n. 361°:

BOAS FESTAS

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de DEZ MIL RÉIS e dous premios de CINCO MIL RÉIS.

PREMIOS NOVOS

78° GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 “coupons” do mez de Dezembro.

1° PREMIO — 10\$000

2° PREMIO — 10\$000

Os amiguinhos devem juntar os 4 “coupons” que têm os dizeres **Concurso Mensal** e remetel-os até o dia 10 de Janeiro do proximo anno.

78° Concurso Mensal

4 de Janeiro de 1913

1 Revista da Semana

Concurso Semanal n. 362°:

Como se chama um bairro do Rio de Janeiro, que todos os navios trazem no mastro?

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 3 de Janeiro e será feito no sabbado 4, o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1° de DEZ MIL RÉIS

O 2° de CINCO MIL RÉIS

O 3° de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Suplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e 112 — “Coupon” do **Concurso Semanal n. 362**

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o “coupon” acima, a assignatura e residencia do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo tambem assignado pelo leitorzinho.

MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trouxer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGAPHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da “Revista da Semana”, pois essa revista custa apenas 300 rs. e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos, para o CINEMATOGAPHO PARIS vale 1\$000.



Uma historia complicada
Tem de ser aqui contada,
Ao querido leitorzinho;
Pelo peralta *Pedrinho*.



Uma sua traquinada,
Que ficou celebrisada,
Constitue um segredinho
Da chronica de *Pedrinho*.

A MODA INFANTIL



O irmão e a irmã

DIOGO e Anna se achavam sózinhos em casa. O primeiro disse á irmã:

— Vem commigo, Anna, vamos procurar alguma comida e nos regalar com ella.

— Se puderes me levar a um lugar em que ninguém nos veja, não duvidarei em te acompanhar, respondeu Anna.

— Muito bem ! disse Diogo, iremos ao quartinho onde está o leite, e ahi poderemos correr o doce de creme.

— Não, respondeu a irmã: alli está um homem rachando madeira na rua, que infallivelmente nos havia de vêr.

— Nesse caso, disse Diogo, acompanha-me até á cozinha; tiraremos o mel do armario e faremos um manjar.

Anna replicou ainda:

— Tu bem sabes que a vizinha trabalha assentada junto da janella, e vê-nos com a maior facilidade.

— Vamos então comer maçãs no subterraneo, replicou o pequeno glutão; alli é tão escuro que ninguém poderia nos descobrir.

— Oh ! meu irmão, disse Anna, suppões realmente que ninguém poderia nos vêr?

Não conheces um velho que penetra aavez dos muros até mesmo na obscuridade?

Diogo, ferido dessa observação, corou e disse á irmã:

— Tens razão, Deus está presente em todas as partes, e nunca lhe poderíamos escapar.

Eu já não quero fazer mais o que te propunha ainda agora.

Anna alegrou-se de vêr que o irmão acolhia no coração as suas palavras, e fez-lhe presente de uma bella estampa, onde se via, entre outras cousas, o olho de Deus cercado de raios, e em baixo estas palavras:

Possa o teu olho divino
Me infundir santo temor,
Me afastando do peccado,
O' meu Deus ! meu puro amor !



HA um avental essencialmente pratico, semelhante ao que nos mostra o n. 5.272, apropriado para crianças de ambos os sexos.

Esta vestimenta protege de modo completo todo o traje durante as horas de divertimento.

Compõe-se elle de largas calças fofas, tallhadas em moldes e reunidas a um pequeno collete com mangas de kimono mais ou menos longas.

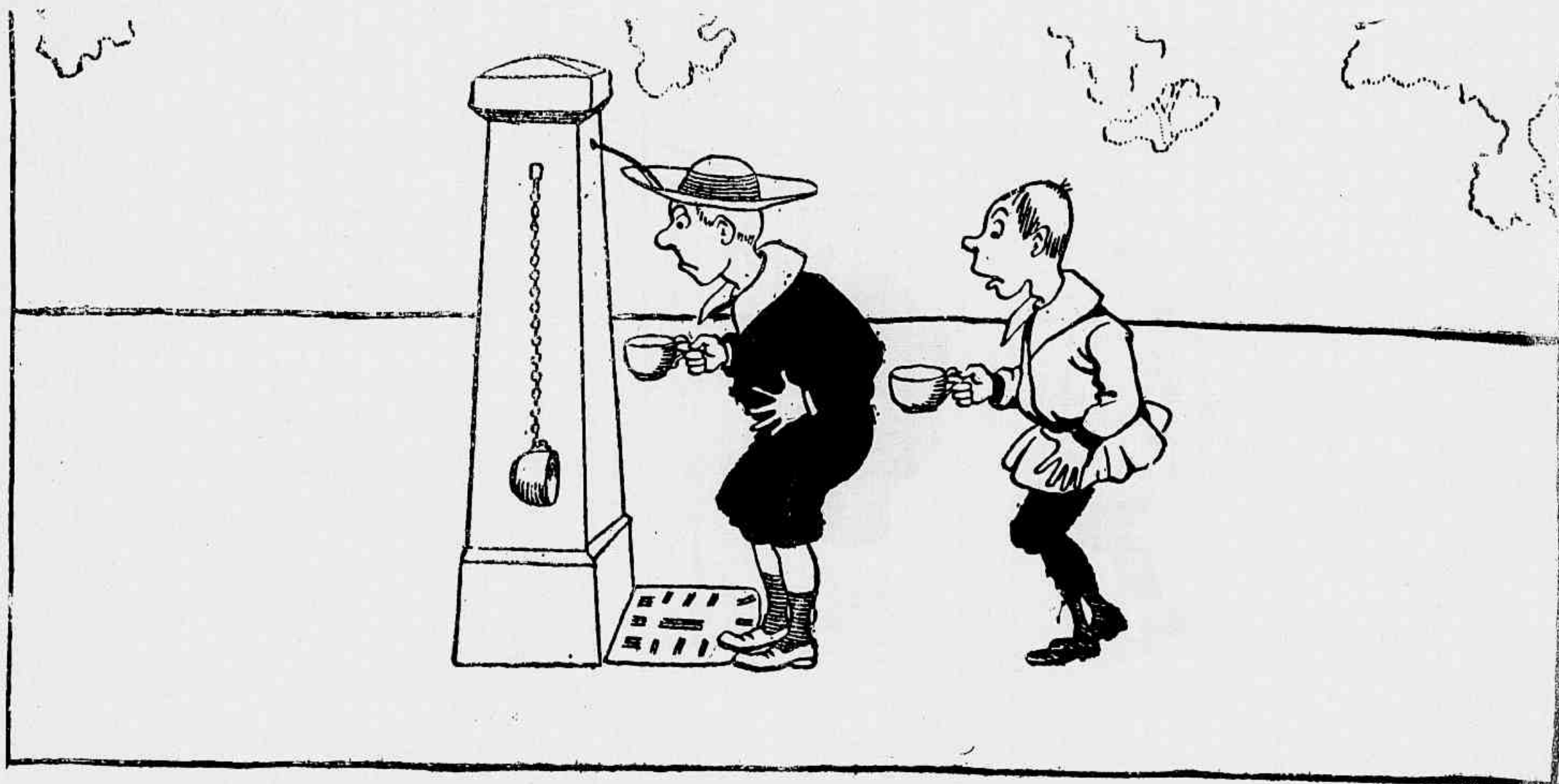


Este avental é alotoado pelas costas e vem acompanhado de uma pequena camisa de renda que se poderá empregar, se o avental fôr decotado circularmente ou em quadrado.

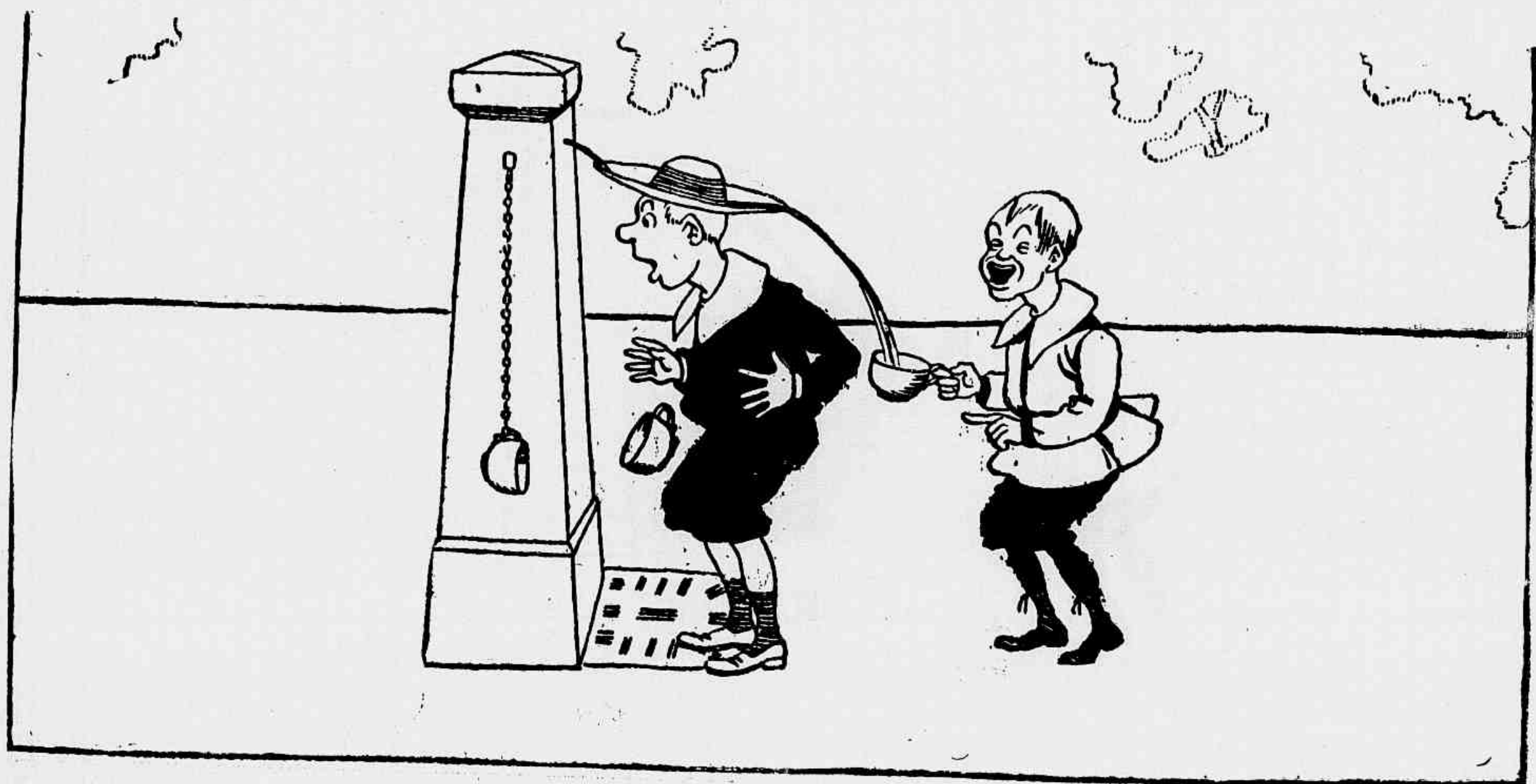
Para a estação quente é preferivel usar o avental com a pequena golla diminuida.

O padrão 5.272 é vendido em 6 talhes, de 1 a 6 annos.

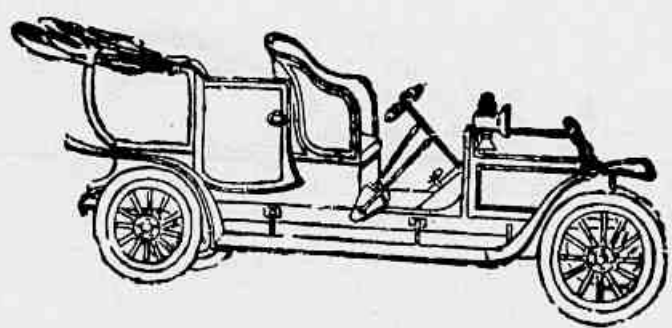
Para 5 annos, a confecção do costume para divertimento requer 3 metros e 20 centimetros de tecido em 70 centimetros ou 2 metros e 40 em 88 centimetros ou 1 metro e 95 em 110 centimetros com 25 centimetros de tecido, contrastando na côr, para os enfeites, a guarnição, a cintura e 35 centimetros de tecido em 70 centimetros para os entremeados.



Lalá, seu primo, foi beber agua no largo do Mané Cabeça em companhia do primo



Tanta ganancia tinha o Lalá pela agua, que não tirou o chapéu da cabeça, fazendo uma torneira para o Zinho. O bôbo do Lalá começou a chorar por não saber onde estava a agua



Um automobilista de cinco annos

O *chauffeur* menor do mundo é sem duvida o pequeno inglez Freddy Newman, que tem apenas cinco annos e guia um minusculo automovel construido especialmente para elle, com dous

logares e um motor de um cavallo e meio. A *voiturette* é perfeitamente construida e em condições de percorrer sete kilometros por hora.

Freddy percorre todos os dias as longas obras do seu parque, em companhia da irmã mais moça e sob a protecção de um mecanico, que faz tambem de mentor benevolo.

A *voiturette* é um prodigio de perfeição mecnica e aquelles que a viram mostram-se verdadeiramente entusiasmados.

Se os nossos amiguinhos arranjassem uma igual !

taram muito e eu dei licença para elles irem brincar com as pequenas Toutinegras.

— Já que nós estamos sózinhos, escute o que eu lhe vou dizer; você está definhando e emagrecendo, suas pennas perdem o brilho, seu olhar fica sem luz; com pouca cousa você cahirá doente. Se você me ama devéras vá hoje mesmo a casa do Grande-Saber. Elle conhece meus paes e muitas vezes tratou muito bem de minha saude em doenças graves. Elle é um medico já velho; os moços riem-se delle porque elle não corta por qualquer motivo a cauda, o bico, ou a pata de seus doentes. Eu tenho confiança nelle: você será curada. Elle mora na praça de S. Diniz e dá as suas consultas de 1 hora ás 3 horas da tarde.

Para não esperar muito, porque elle tem sempre clientes, mande-lhe o seu cartão.

— E as crianças? Arrepiada vae á provisão hoje de tarde.

— Não tenha susto nem inquietação: eu tomarei conta de Lourinha e Negrinho.

(Continúa no proximo numero).



O Zé Macacão e o avarento

UM macaco entrou por uma janella para o quarto de um rico muito avarento que nunca dava um real de esmola aos pobres. Elle não estava em casa nessa occasião. O macaco achando

uma caixinha cheia de peças de ouro, principiou a lançal-as pela janella fóra.

Logo a multidão reuniu-se na rua, disputando o dinheiro a sôcos. Quando a caixa estava quasi vazia, chegou o avaro.

Ajuize-se da sua colera! Ameaçando matar o animal, chamou-o de inbecil entre outros nomes.

— E' verdade, disse um vizinho, que é pouco sensato lançar dinheiro pela janella, como fez este macaco; porém, não é mais sensato conservar-o aferrolhado, como vós, sem fazer nenhum uso delle.

Feliz aquelle que, tendo
Ajuntado cabedaes,
Faz a sua felicidade
E a felicidade dos mais.

A CASCA DE NOZ

A pequena Liseta achou no jardim uma noz coberta com a sua casca ainda verde. Ella a tomou por uma maçã, e principiou a comel-a; apenas, porém, a tinha mordido, atirou-a fóra gritando:

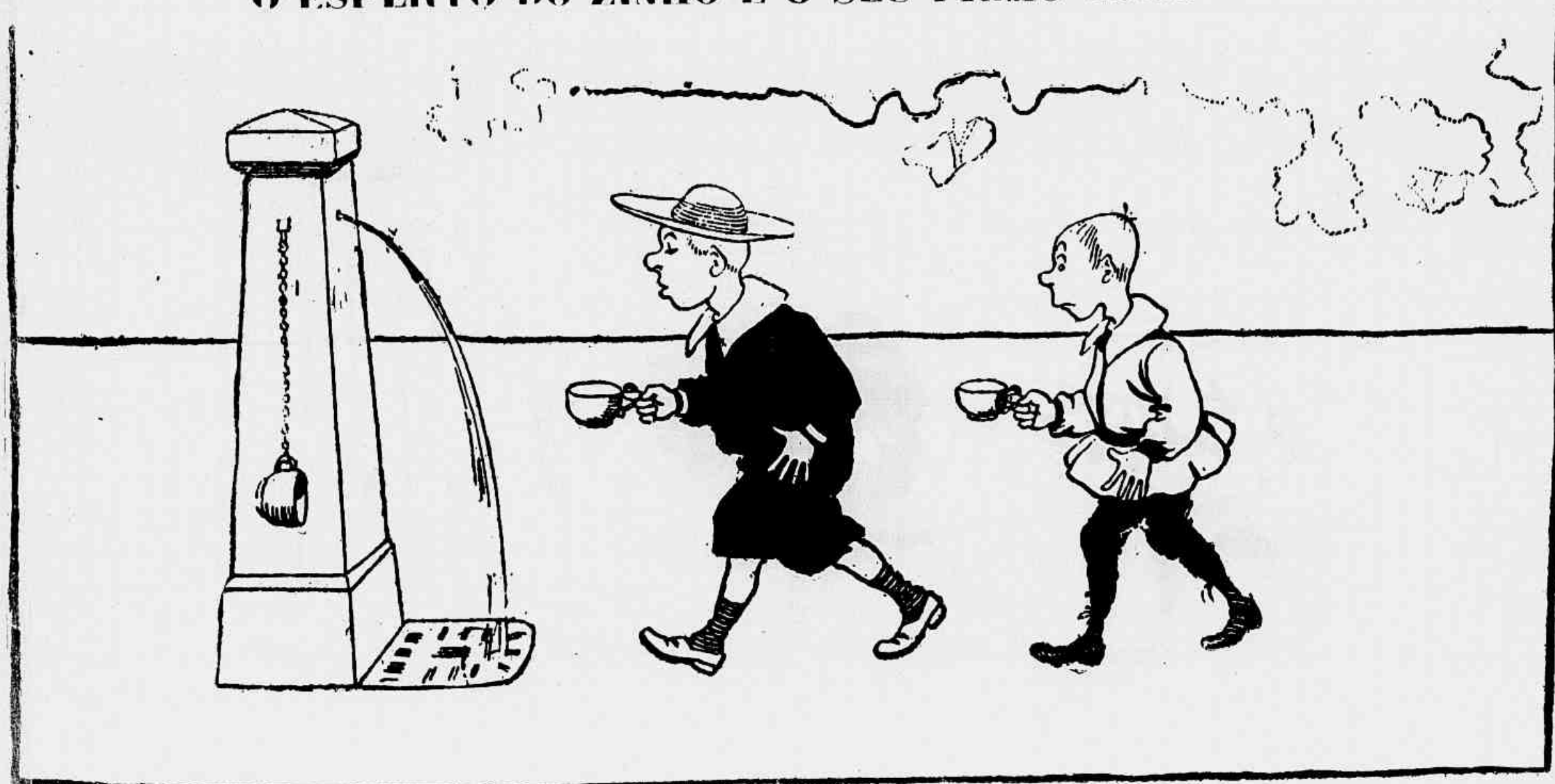
— Oh! quanto é amarga!

Conrado, seu irmãozinho, que era mais judicioso, apanhou-a immediatamente, e, descascando-a com os dentes, lhe disse:

— Eu não faço caso do amargo da casca, porque sei que no interior ha uma amendoa, cuja doçura apreciarei muito mais.

Quando um premio suave nos alenta
E nos mostra o promettido porto,
Que nos importa os soffrimentos da alma,
Se além achamos perennal conforto?

O ESPERTO DO ZINHO E O SEU PRIMO LALÁ



Zinho era um menino muito esperto, o mais esperto da rua dos Joelhos

A família do pequeno Vôo



I

O Sr. Pardal de Pequeno Vôo estava um dia passeando num pequeno jardim cercado de altos muros.

Ele estava pensativo e caminhava com seus pequenos passos

E começou a fallar sózinho, na sua lingua de passarinho:

“Que será que tem Rayonnette? Eu a amo muito: nossos filhos são muito bonitos; nossa casa é muito grande; em vez de guarnecer o ninho com uma porção de raminhos, como fazem os Pardaes das Ruas, eu fui vêr quando batiam os travesseiros e colchões para apanhar nos ares as pennas e a paina que voasse. Então? Então é preciso acabar com isto, porque eu não posso mais com esta inquietação”.

O Sr. de Pequeno Vôo apanhou depressa uma migalha de pão, que estava sobre a areia, cortou uma flôrzinha de myosotis, bebeu uma gotta d'agua para ganhar coragem e depois foi para sua casa.

O seu ninho era num buraco do muro e tinha um pouco em cima escripto: “Castello de Pequeno Vôo”, com a divisa de seus antepassados “Vôa pouco, mas Vôa bem”.

Mas esse castello era triste e a castellã também vivia triste, com as azas encolhidas olhando um pouco de céu azul, as viravoltas e revoadas das andorinhas.

— Posso entrar, Rayonnette? perguntou cortezmente o Sr. de Pequeno Vôo.

— Pois não, Kiki, você não é sempre bem recebido?

— Muito agradecido, eu trago para você uma merenda e um presente de amor; você fica contente?

— De certo. Eu acceito a flôr. A merenda fica guardada para as crianças.



— Que é que você prefere? Queijo? Batata?

— Não, meu amigo, eu não tenho fome.

O Sr. de Pequeno Vôo pegou na pata de sua mulher e perguntou:

— Onde estão Lourinha e Negrinho?

— No castanheiro da pensão: elles can-

LEILÕES GERAES NO MERCADO CENTRAL.



**Fructas, Legumes,
Aves, Ovos, etc.**

Todos podem mandar SEM ADIANTAMENTO DE FRETE, de qualquer ponto servido por estradas de ferros ou pelos bonds da Light.

Todos os pedidos de informações, circulares, prospectos, etc., devem ser feitos ao Serviço de Leilões Geraes, no Mercado Central, largo do Moura n. 50 ou no Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça 15 de Novembro



RODO

ALERTA!!...

Não comprem lança-perfume

RODO

MASCARAS,

ARMINHO,

LENTEJOULAS,

ESTRELLAS

e todos os artigos para

carnaval, sem primeiro visitar a

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18

Telephone n. 1.112

✿ RIO DE JANEIRO ✿

RODO

PERFUMARIA GASPAR